Comedia Nova
Intitulada
Dom João de Espina
Segunda Parte

Pessoas

D. João de Espina cavalhr.º Espanhol e Magico.

D. Cezar Esforcia cavalheiro Milhanez.

Carlos Duque de Mantua. - - - - - -

Ernesto Esforcia Tio de Margarida - - -

Enrique Herdeiro de Ferrara. - - - - -

Filiberto filho de Ernesto. - - - - - - -

Margarida Duqueza de Milão. - - - -

Nize Prima de Margarida. - - - -

Clotina Creada. - - - - - - - -

Lisa confidente de Margarida - - -

Brocule creado de D. Cezar. - - - - -

Maimorro guarda portão. . . . .

Carete creado de D. João de Espina. .

A Scena se Reprezenta em Milão.

Copiada
aos 23 de Outubro de 1783

Acto 2.º

Scena 2.ª

Vista de Praça com Galaria ao meyo do Theatro sahe D. Cezar e Procula vestidos de humildes trages.

D. Cez. = Esta Procula he a casa
do Espanhol q há tanto tempo
buscavamos.

Proc. = Se elle dá
de comer, esta nos termos
q eu já supportar não posso
de horrenda fome q tenho,
porem para que a procuras?

D. Cez. = Como o fado sempre adverso
contra mim com rigor forte
empenha o seo valimento
a taboa do meo naufragio
só nelle encontrar espero.

Pro. = Pois desemparado estas
(he valente despropozito)
Pois eu não te amparo? dize
mas oditado he bem certo
que de mal agradecidos
está todo o mundo cheio
eu te amparo, não te afflijas
não temas, q eu não te desemparo

nem busques tal Espantol
para semilhante emprego
quando eu [afalar verdade]
naõ só basto mas sobejo
Eora queres q̃ te diga
sem quimera; quanto entendo
pois eu só clama de ouvir
aos teu julgar acerto
Ee isto o tal Espantol
pertendes te dê dinheiro!
D. Cer.= Pouco dos bens da fortuna
tem; mas he sabio em estremo;
Bro.= Ah pois tu queres juizo!
D. Cer.= Naõ Louco; delle pertendo
q̃ pela Sciencia Magia
em q̃ tanto afundamento
aos mais peritos excede
possa buscarme alguns meyos
para mudar de ventura
quando a tais q̃ ditas termo . . . .
Bro.= Ay quem diode a meo amo
que está doido; al Senhor creio
q̃ intentas dar por teo gosto
com os narizes num tendeiro.
D. Cer.= Porq̃, de que tens temor
Bro.= Eu nunca te vi: mais pejado
como em hum Pedaço Daquio.

esperas achar remedio

D. Cer.= Pedaço de asno! insulente!

Bro.= Podera ser asno inteiro
porisso he boa apalavra
que diz pouco mais ou menos
em hum Magistro Sinhor
querys fiarte aprendendo
com elle a fazer enganos
q he para os q saõ espertos
ora vamonos embora
q eu nem tomara vello.

D. Cer.= Esperança mais fundada
he imaginar q hum nescio
pode com suas loucuras
dar a hum afflicto remedio
sabe, q aonde te encaminho
com taõ ancioso desvello
he para casa do Esporia
esse assombro do Universo
espilogo das Sciencias
aquem naõ sem fundamento!
em Milaõ aclamaõ todos
pelo douto Espantoso sendo
serto, que abyssallo, naõ
me obrigaõ com tanto excesso.
as inconstancias do fado
de Margarida os desprezos

Dos parentes os agravos
q no Coração Reservo
~~mas~~ só dezejo empregarme
nas artes, emq me emlevo.
pois por ellas adequirir
ponho os bens emq contemplo.
Bro.= Se a sciencia enriquecesse
teria eu milhoens aos centos
porem Eu vejo muy tollos
epobres com bem talento.
D. Cer.= Vay bater naquella porta
Bro.= Iria se fosse seguro
D. Cer.= Pois que temes?
Bro.= E que tal,
inda pergunta oq temo
temo q por modo de ossa
meapareça otal Sendeiro
ou Magico porq tudo
sem quanto amim / valle omesmo.
emepregue algum gatazio
nem porlhe avista só quero
D. Cer.= Enão Eu Magica innocante
Bro.= Não sey.
D. Cer.= Pois deixa esse medo
q finge o vulgo; não fujas
fare oq eu mando.
Bro.= Vá feito:

não quero mostrarme fraco
porq não perca o apreço
q demim fas. | Ma] senhor — a parte
como E q já menão lembro
o nome do tal.

D. Cer. = Dom João
de Espinha

Bro. = He moço, ou Velho.

D. Cer. = Bate na porta e procura;

Bro. = Não preciza mais,

D. Cer. = He certo

Bro. = Pois eu vou. — — — Vay bater

D. Cer. = Ah infeliz Cerão
sem este sabio remedio
não alcanço q farey
vendo q o fado protervo
se empenha em precipitarme
com impulço tão violento

Bro. = Ah tal surdera, não ouvem
ate disto me rencio
vão mais duas pancadinhas
aver se fallão de dentro — Bate e se lhe transforma a porta em hum gigante.
Ay senhor acuda acuda
ay ay ainda eu cá venho
olha olha q fantasma
ay q monstro tão horrendo

D. Cer. = Isto he quemera, ou imagem

q te figurou o medo
ate agora nada vi — — desaparece tudo
Bro. = Então: suponho estou cego
pois não vou outra vez lá:
nem q me matem por certo
Vay tu q̃ eu pois nao hirey
D. Cer. = Que não tenho outro remedio
mais q aturarte a loucura
Bro. = Eu E q assim diser devo
encaixarme nos perigos
e te enfados! isso Eu frejo.
D. Cer. = Ol de Casa abrime a porta — Bate e se transforma em Palacio e sala D. João
D. Joa. = Quem perturba o meu socego
D. Cer. = Sois D. João
D. Joa. = Sim q me mandais
Bro. = Bela cara tem o medo
D. Joa. = Podeis declarar q̃m sois
e q quereis cavalleiro
D. Cer. = Quem da voma Europea fama
vem seguindo ancioso os eccos
pelo q prostrado já — — ajoelha
D. Joa. = Em meos braços vos recebo. — levanta-o
Bro. = Elles suponho q são
conhecidos â mais tempo — — a parte
D. Joa. = E ainda q vos ignoro
como podeis ter por certo
baste so para estimarvos

ver q̃ buscando hum Sugeito
vindes somente por fama
de alguns tais ou quais progressos
q̃ em sustancia as vezes são
mais falsos q̃ verdadeiros
e o mesmo q̃ procurais
sou: quem sou saber deseio.

Bro. = Ora vejamos lhe a cara
porq̃ elle falla com termos. — Repara

D. Cer. = Sim das minhas expressões
o saberes pois concluo
q̃ não podem meos ornatos
signalar meo nascimento

Bro. = Olhá eu supondo estava
bebado inda ha pouco sossego;
este já não he Carrança
tem cara de Christão Velho.

D. Cer. = Da familia dos esforcias
clara e distinta descendo
meu nome amigo he D. Cezar
a todos bem manifesto
este estado de Millão
q̃ hoje está mandando Ernesto
Esforcia meu Tio he
a huma Prima ag.m venero,
Margarida tem por nome
mas o dito Esforcia cego

daambicaõ q̃ oppredomina
vendo q̃ eu e beliberto
seo filho, estavamos ambos
formando igual parallelo
para pertender amaõ
da Margarida, e governo
do estado se determina
jaminda pobreza vendo /
obrar da sorte ocontrario
q̃ se frustre omeu dezejo
echega atanto oseo odio
seo grande damor interno
q̃ tendo ja destroncado
quazi todo oparentesco
com amorte de meu Pay
denovo empenha odisvello
em desta arvore arrancad,
em mim por todos os meios
omal saconado pomo
q̃ com taõ contrario tempo
aviolencia dos trabalhos
prostrado ja concidero
seu poder, e tirania
faz q̃ logre seos intentos
etodos dasua parte
so me olhem para desprezo
do mesmo vulgo [illegible] nuza

por meu grande abatimento
Até Margarida já.
(aquella aquem tanto quero)
menega no seo Palacio
a entrada já com desprezo;
se por acaso me encontra
pondera amigo q excesso
a outra parte volta os olhos
por fazerme vitupperio
sem haver mais causa alguma
sem mais algum fundamento
q não queres neste estado
verme como infame objeito
espois me vejo sem honras
sem indicios de remedio,
edesenganado. (Em fim
darme aos estudos só quero
q professais penetrando
os escondidos misterios
só aos homens reservados
dotad singular engenho
como Vós, edesde agora
vosso discipulo quero
ser; sabio D. João de Espinia
e inda q não vos offereço
com q posso Compensiarvos
pois sem riquezas me vejo

averdadeira amizade
demeu Ressignado peito
omeu proprio Coraçaõ
seraõ omais justo preço
sendo bem certo q̃ afama
deSua Generozidade Ee premio
aquem do Mundo os tezouros
todos juntos Valem menos.

D. Joã = eSTanto voz foy ouvindo
enotando aomesmo tempo
oEquanto Ee dado ao engano
nosso Coraçaõ poys sendo
cautelozo, e temerario
Eesprezagio deSi mesmo
elle asSim voz persuade
evóz amim com disvello
q̃ em as artes abraçaõ
emendaez da Sorte os erros
porem SeBem reflectires
acharey q̃ este dezejo
Ee Sinesperado impulço
devosso animo Soberbo

D. Cer. = Essa intelligencia Eesuá
poys das Razoens q̃ pondero...

D. Joa. = Naõ prossigaes tenho ouvido
oradizes Cavalhero
se emparar tranquilla voz devem

Seguezas.) se por exemplo,
aos olhos de Margarida
vos mostracem com aceyo
com grande gausto adornado
de joias de grande preço
deixarias de aceitar
este bem!

Bro. = Ficou suspenso. — a Parte

D. Cec. = Não sey bem oq' faria

Bro. = Costumado, isso he certo
das suas Laparriadas

D. Joa. = E se conseguiseis ver vos
sopear desses contrarios,
sentado no trono Regio

Bro. = Então partia com todos
fazendo bordão do sceptro

D. Cec. = Faria q' minhas obras
ficasem correspondendo
ao meu cercado esplendor
pois meu elevado genio.... — com ufania

D. Joa. = e ainda este bem não gozeis
ja inquieto vos contemplo
de alegria

Bro. = Sim senhor
e como de cá o vejo
vay indivertindo o corpo
não se consuma, indo a Deos

D. Ior. = E se a todos esses bens
em q̃ reflecto tenho
o ponce de Margarida unase

D. Cer. = Ah q̃ meu peito
tanto apetesse essa dita
q̃ impossivel conscidero
q̃ alegria de alcançalla
excede o mayor extremo.

Bro. = E se falla nesses pontos
nem Eoje como nem bebo
Vamos tratar do individuo,
e depois conversaremos.

D. Ior. = Pois D. Cezar q̃ mais provas
posso esperar, quando observo
q̃ isso em Vos so he arrojo
mal discorrido e indiscreto
e naõ he adquerir sciencia
E um desejo verdadeiro
Vivei contente, com a sorte
q̃ tendes, e vede atento
q̃ deveis de este tratarvos
depois, milhor he vivendo
no mesmo estado em q̃ estais
evitar algum disgosto
de Espanha amigo. Nessas
e de meios annos primeiros
estudei a Magica branca

aqual dá conhecimento
com larga individuação
dos mais ocultos segredos
da grande filosofia
as virtudes conhecendo
das cousas mais exquisitas
onde de continuo vemos
e admiramos assombros
ponderaveis em extremo.
por cuja causa Plotino
anomeou (com acerto)
por escrava; aqual ao lado
da natureza; vay vendo
inquirindo, e penetrando,
as causas dos seos effeitos
aquelle q da sua parte
atem: obra dois portentos
os quais veio aconseguir
Alberto Magno fazendo
falar a propria Cabeça
q antes de ervas tinha feito
Archita, com suas pombas
q os ares hião rompendo
sendo de madeira o mar
imitado sem defeito:
Mostrar e o dia nocturno
q estava claro, e sereno

converter solido o ar
e hum grave monte em extremo
rapidamente ir voando
Emfim outros estupendos
prodigios, q assim obrava,
aquelle grande Borperio.
de quem venera inda Italia
o nome, na fama impresso
Pois tudo isto eu executo
sem q nem por pensamento,
Esja desmentido a Magia
natural, chegando a extremo
de Supresticao prestigio
Nigromancia, o trato feyo
da Magia negra, pois esta
se prohibe, a muitos tempos
e muitos estudar quirerao
comigo vendo os effeitos
desta Sciencia tao rara
os frutos dos meos disvellos
a nenhum quis ensinar
pois era estragar o tempo
a tam preciosidade
ingratos enriquecendo
D. Cer. = Pois caro amigo eu prostrado
a vossos pes meu sinsero
vos suplico advertindo

q nunca coube em meu peito
Villeza, ô especie alguma
de ingratidad

D. Joa. = Eatreveivos
aq nunca vos esqueca
mostrando q sey atento
á fineza de enninarvos

D. Cer. = Caro amigo eu vos prometo
E juro....

D. Joa. = e Nad, nao precuro
q jureis basta de eu conceno!

Bro. = Sim senhor; sim nad se cance
o the senhor fique certo
eu serey seo fiador
pode favores aos sentos
fazer lhe; que eu lhe assegure
q nad falte em Eucabellos

D. Joa. = E eu vos virey emponto
elevado, e alto emprego
premiarey minha amizade

D. Cer. = Em ouro, em bronze e ferro
faria gravar o nome
do meo bemfeitor

Bro. = letreiros
em Estatuas de cortiça
lhe lavraria.

D. Joa. = Primeiro

Eavey de advertir q vay
do bem ao esquecimento
pouco espaço, e Eeog vay
de esperallo a recebello.

D. Leo. = Mas tãobem naõ ignoray
q Eajaõ agradecimentos
q passaõ eternizarse.

D. Joa. = Aluem extraordinario excesso
me obriga Vma profia

D. Leo. = E qual Ee?

D. Joa. = He o prometervos
de como amigo ensinarvos
q determiney espero
quando a primeira Liçaõ
vos Eide dar.

D. Leo. = Hoje mesmo.

Bro. = Aproveitar Ee q Ee tollo. —— a parte
mas senhor logo viremos
q eu tenho fome; Liçoens
naõ me fazem Comimento.

D. Joa. = Naõ disse mal o criado
agora amigo Ee o tempo
mais proprio q a comer vamos
naõ, à estudar.

Bro. = Isso mesmo.
eu tenho Eem piues macho.
o senhor Ee do mao genio.

D. Cer. = He tal a ancia q̃ trago
de aprender q̃ vos Confesso
não perderia hum instante
D. Ioa. = Tudo amigo tem seo tempo;
Bro. = Pois não senhor, essa he boa!
D. Ioa. = Pela atenção q̃ vos devo
vos quero servir: Carlete -
Sahe Carlete;
Car. = Meu Senhor.
D. Ioa. = Dize la dentro
q̃ demorem o jantar
e o livro q̃ eu tenho aberto
traze cá.
Bro. = Elle imaginou-se - — — a Parte
Meu senhor olhe q̃ entenda — com intimativa
q̃ se equivocou e disse
só eu decá mal percebo. -
demorem, em lugar de tirarem
o jantar.
D. Cer. = Calate nescio
D. Ioa. = Vay buscar o q̃ temmando
Car. = Sim senhor já te obedeço. — — Vaise
Bro. = Ora Eu vemos de satirallo.
D. Cer. = Meu caro amigo não tenho....
D. Ioa. = Occupado vejo esperay
day licença q̃ eu já venho. — Vaise
Bro. = Que não venha pouco importa

sentor q acabemos quero
anda anda já. —— puxando porelle

Sahe D. Joaõ

D. Joa. = Esta Carta....
Bro. = Ora ahi outra vez o temos
eu te arrenego mofino
D. Joa. = Trazem da Guarda de Ernesto
Esforcia, e he preciso
já esta metido no empenho
assim saberey se he fatio. / —— a Carta
D. Cer. = Deg.m de meo Tio! ó Ceos!
já de mim se lembra. Dai-me
Licença
Bro. = Olá q teremos
meu amo a fazer Carinhas
D. Cer. = Apenas tal dita creyo!
D. Joa. = Que he isso!
D. Cer. = Que já os fados
/ segundo as lettras q vejo. /
me começaõ a ser propicios
contanta Ernesto
/ q nunca esperey / me chama
ao seo Palacio: pois quero
sem demora aproveitarme
desta occasiaõ q obtenho
assim licença me dai
para partir. —— caminhando

D. Joa. = Suspendeivos
já começa a dar sinais
da ingratidad de seo genio. —— aparte
Ja nad quereis as liçoens.
D. Cez. = Porq nad. Sr. já torno a vervos
e se conseguir fortunas
sempre ameo Lado vos quero
se vos agradar Sr.
D. Joa. = Mas: tenho
de ter em vosso seguemento
se acaso mas mal pagares
fois duvida p este obzequio
Pro. = e nad seria mau emplasto
D. Cez. = Inda do meo grande afecto
duvidais, quanto adquerir
sera vosso eu protesto
D. Joa. = Cumprireis essa palavra?
D. Cez. = Assim o prino compromete
D. Joa. = Ora pois D. Cezar vou
a servirvos, mas temendo....
D. Cez. = Que temeis?
D. Joa. = Que aveis de ser
tad ingrato como vento
mas sede pois de ensinarvos
e a vestirvos com di velle
vos mostrares esquecido
disto q hoje vos lembro

naõ vos queixeis
D. Cez. = Como assim.
D. Joa. = Vamos amigo
Bro. = Isto hé bello
D. Joa. = Mas porq̃ esses trajes saõ
indecentes vos offereço
mais esplendidos ornatos
como hé justo q̃ hum excelso
Principe, entre em Palacio
assim o meo aposento
honrais, (suposto q̃ indigno)
porem mudai o proposito — { muda tudo em diversa Vista
Olá D. Cezar Esforcia
se hospede com luzimento
agora podeis subir — — — Para D. Cezar
Bro. = E que duvida teremos
aqui naõ pode deixar
de haver todo o desejo. — — à parte
D. Cez. = Vós me confundis D. Joaõ
D. Joa. = Grave mestre vos prometo
sabereis q.do confuso
na primeira licaõ vejo
vosso discurso; subi.
D. Cez. = Rendido vos obedeço. — — Vaõ subindo
Bro. = A querer q̃ seja o primeiro
naõ haja demora eu subo.
D. Joa. = D. Cezar de vós espero.

D. Cer. = D. Joaõ em vós confio....
D. Joa. = Que conserveis na lembrança....
D. Cer. = Que as esperanças q tenho....
D. Joa. = Quanto vos tenho advertido.
D. Cer. = Para q em chegando a tempo
Ambos = se vejaõ dezempenhadas
com inteiro cumplemento. — Vaõ-se

Scena 2ª.

Salla.

Sahe Ernesto Feliperto Henrique
Margarida, Alira Clotina e todos

Ern. = Filho Principe entrar q ajularecida
duquesa de Milaõ já prevenida
de l'antigo amores vem entrando.
Feli. = Obedeço senhor ao vosso mando.

Sahe Margarida

Ern. = Bemvinda e formosa Margarida
cuja nevada maõ feliz convida
tanto Principe illustre
sem temer q este gosto se lhe frustre
esta gloria me deixa satisfeito
(bem q a custa do incendio do meu peito.) a parte
porem antes q ao trono
subais, pertendo cada em meu abono
senhora esta apperçao
pois inda q é devido a tal belleza
proprios da Magestade

saõ sempre os atributos da piedade
Que eligais entre tantos soberanos
quem nos futuros annos
de Millaõ seja o septro o lauro cengia
eno inimigo sangue a espada tinja
esperemos gozando a feliz posse
della nevada maõ em laço doce
de hymineo selebrado
com carinhoso extremo seja o agrado
pois já de Mantua o Principe queixozo
do vosso estado se auzenta furiozo
vendose abandonado
qdo esperava obter este ducado
q desufano, altivo preçumia
deverselhe deJuro a primazia
Razaõ porq voltando
com o seo exercito vem ja caminhando
contra a vossa Cidade; assim he justo
q a elle qm com valor braço robusto
lhe abata o arrogante pensamento
eo obrigue amudar taõ louco intento.
Marg. = Temeraria ouzadia
eo Principe q intenta em tal porfia
conquistar meos despudios. q loucura
e pertende com sua acçaõ prejura
absoluto do mais meo alvedrio
qdo aniquilla a honra, ultraja o brio

ao seo Proprio esplendor, grd.e baixeza
seria naõ domar sua fereza
se a cazo imaginara
q a conquista de minha maõ preclara
pendia de outro alento
q naõ fosse o Valor de tal rendimento
em defensa da minha soberania
as mais soberbas Torres desfaria
qual Valeroza Pallas
pelo esquadroando as lindas gallas
acompanhada esse fero
vou esperaõ: pois quero
qd.o haja de sentir adversidade
ceder antes a vida, q a Vontade
Porem para essa empreza
me sobeja Valor, e fortaleza
Venha ja Carlos venha, e destemido
actuará q.m segonda ao seo partido
Obrigando a ceder sua ufania
como despojo a minha fantezia.
Fel.= O Duque enamorado
seo meio errou naõ he contudo errado
o fim de seo projecto
em querer Conquistar o Vosso afecto.
pois q empenho mayor, q mayor gloria
ou q empreza mais digna de memoria
Ha para imaginarse

q chegar Seu Luto a aventurarse
Eum peito q firino ama
a vencer os desdens da sua dama
Enr. = Se esse ò caminho fosse
de vencer Eum desdem talvez q a posse
conseguisse de hũ Objeito pertendido
porem se o que rendido
prostrado, e reverente
q.do obra mais cobarde, e mais valente
nesta empreza como procede atento
quem so confia em seo atrevimento.
Bel. = Talves pertenderá ver se à diquece
mais q a ternura adora a aspereza
ainda q seja de algum sangue à custa.
Enr. = e ninguem pode agradar com o q a custa
Bel. = Bem parece Eum Eroe posse em campanha
Enr. = Contra sua Dama faço grd.e façanha
Bel. = Será naõ a offendella, e sim vadilla
Enr. = Bem sade inobediente conseguilla
Bel. = Enrique de Ferrara
naõ culpo em qualquer outro o q eu Obrara.
Enr. = E eu adular naõ posso Belisberto
nunca seguirá de outro Eu será certo
Bel. = e Minha espada decida essa contenda
Enr. = Eu reparo onde estou! mas naõ se entenda...
Marg. = e Suspendey, q atrevimento
Ea este! ousad temeraria!

assim em minha prezença
brandir quereis as espadas?
retiraivos

Enr. = Esta accão
senhora, não por Vingança
a obrei contra Feliberto
somente nella intentava
mostrarlhe q não temia
edefender Vossa Cauza
logo q sube do intento
do Duque para Ferrara
escrevi ameo Irmão
para q de suas guardas
memandasse os Regimentos
o q fará sem tardança
com elles servir vos quero
eo tempo q sedilatar
servirey nas Vossas Tropas
como aventureiro: nada
nos empenhos de engradarvos
me amedrenta ou acobarda
pois he meu gosto bem sei
todo o alento as Vossas plantas — — Vaise

Air. = Não vos parece de Enrique
Prima agentileza rara

Marg. = He sem duvida porem
sua altiveza me enfada

Fel. = Eu preexcelsa Senhora
em vossa defensa nada
tenho mais do q̃ esta vida
porq̃ dedico em vossas aras
bem q̃ he victima pequena
Mas o Principe de Mantua
se quer mostrar invejoso
q̃ tem poder na Campanha
para com a sua Sorte
se combater cara á cara
pois como he valentia
de amor a mais linda galla
co mesmo Contendor já
vencido de Vossa batalha
sempre sigo o parecer
de q̃ he acção bizarra
morrer porq̃ outrem não goze
favores da sua dama
se tu bella Nise contigo — — a Parte
meu amor occulto falla
pois ainda q̃ a Margarida
meo Pay q̃ tu sua me manda
já lhe será impossivel
tirarme tua imaggem dalma / — Vaise
Nis. = Que dizes de Felisberto
Marg. = O q̃ já de Enrique: e basta
para delle não gostar

ser meo Parente
Clot. = bem grave
diz bem, q̃ parente Esposo
E pastel feito em caza
q̃ naõ tem sabor algum.
Ern. = (A cautella he necessaria/ — a Parte
e naõ entenda Margarida
q̃ intento verte casada
para poder evitar
do governo a pencaõ ardua.)
mas tu meu concelho esperas
pela grande prespicacia
e os julgares millor
disporas como taõ sabia.
(Porem a meo cargo tomo
a desposicaõ mais apta
so para q̃ em Felisberto
meu filho este estado caya.) — a Parte
E assim em Cezar Esforcia
figuro a base primeira
de minha industria, fazendo
para q̃ posa lograllo
q̃ hoje morra de veneno
e Margarida amanhaã. — Vaõ-se
Nir. = Cara
Prima o genio de meu brio
em couza alguma me agrada

Marg. = Como hade agradarte Nize
se a custa de minhas ancias
conhecendo esta tua tao bem
na ultima ambição tirana
o grande pezar q encerra
de eu nao ser tua vassalla
Clot. = So por esse inconviniente
para logo me casava
quem pode aturar hum velho
rabugento, e com carrancas
Nir. = De Cezar Esforcia Primo
so vejo; q se nao falla
sendo digno de ocupar
hum Trono! com mão tirana
novo Tio lhe tirou
as rendas de q gozava.
Marg. = Não deixa meu peito Nize
de sentir sua desgraça
Nir. = Ah q eu a Cezar adoro....
Marg. = Suspende Nize e te aparta
Nir. = Promtamente te obedeço
deixaime fortuna ingrata. — Vaise
Marg. = Quanto de D. Cezar sinto
porq o adoro; a desgraça
mal o podes conhecer
vor outras pois dentro dalma
ocultto as afflicoens todas

q impiamente me maltratas
e assim como as Rey sentir
conseguirie remediala
Mas q apetecer nad tenda
Mas os Leoz. nad sey q faca. — em cuptare aflic

Salem D. Cezar D. Joad e
Brocote ao Bastidor.

D. Cer. = e Ninguem seno tem oponto
ate junto a esta Sallo.
D. Joa. = e Nad convem q te detenhas
visto q adornado te estas
com pompa muito decente
de ricas joyas, e gallas.
D. Cer. = Com q pagarte nad tenho
finezas tad avulltadas.
Bro. = Sou seo criado meo amo
apergunta era escurada
mas digame Ca; nad venho
vestido mesmo a fidalga.
e sim; oponto esta q logo
na Rua ou em qualquer Praça
nad me encontre o Mercador
e a poder de pastonadas
mo faça largar ficando
como de principio estava
D. Cer. = e Suspendete q ou meengano
os devino ali sentada

Margarida
D. Joã. = Pois q̃ espera
atento chega e lhe falla.
"Sahe D. Cezar, e Brazole"
D. Cez. = Diria bem: se hum desgraçado
Margarida Soberana
porq̃ outros bens nam possue
por sua ventura infausta
pode offerecer reverente
nas tuas Divinas aras
por victima affectuosa
nam só a vida mas alma
prostrado espera te dignes
compadecido aceitalla
(turbado estou q̃ alegria) - - aParte
Marg. = D. Cezar em hora fausta
chegueis, pois muito me alegro
da vossa feliz mudança
nam porq̃ mais vos estima
por ella: pois estimada
foy sempre a vossa pessoa
da minha atençaõ exacta
mas por julgar q̃ vencesteis
da impia sorte a constancia
pois com os q̃ mais merecem
em tudo se mostra escassa
D. Joã. = Venhoo metido no empenho — aParte

Bro. = Olé q estupenda Caraça
D. Cer. = Naõ hey se diga senhora
q voz sinto laytimada
mas da minha adversa sorte
q do clamor da minha ancia
Clot. = Ah sandalho mais galante
esquisito patarata
Marg. = se he afecto, ou compaixaõ
naõ he acçaõ acertada
individuarse pois
meu affecto onaõ declara
D. Cer. = Curiosidade innocente
so era aque me empenhava
ainquirir se esta ventura
seria comigo exacta.
Marg. = Como isso saõ do alvedrio
disposiçoens arbitrarias
padecem sua incerteza
D. Cer. = Eu naõ da minha desgraça
Marg. = tudo mostrará o tempo.

:: Sahe Nize ::

Niz. = Que ordenas Prima chamavas!
Marg. = Naõ porem chegasteis Prima
abom tempo.
Bro. = Bella dança
mas inda agora eu reparo
olé q estupenda muchacha

Mir. = Cezar! oh Ceos q alegria
Marg. = Naõ te suspendas da estranha
novidade de achar Cezar
taõ pomposo nesta Salla
Mir. = Alviçaras coraçaõ
Marg. = E pois q sempre mostravas
compaixaõ da adversa sorte
de hum tal Principe de Italia
da minha parte, elle disse
q naõ será taõ tirana
minha altivez, q obscureça
o q he interesse, ou constancia
para os poder distinguir
e pois te expliquei ja aquella
a grande paixaõ q oculta
em meu peito dominava
tu descifra o enigma
com q me explico nesta Aria.

Aria.

Quem de huã beleza
pertende os favores
seguinte os amores
naõ tema esperar
Consigue firmeza
naõ tema a esquivança
e tenha esperança
de o premio alcançar. — Varie

Clot.= Vamos senhora depois
voltarei mais descançado
aver se ainda lá encontro
este ufano pataratta
para lhe ir hum bocadinho
da sua tolla jactancia — — Vaise

Bro.= Amoria vay aturdida
de ver a minha prozapia

Nir.= Oh Ceos q̃ tal meu cuidado
q̃ farius oh pena infausta

Bro.= Estas em vendo capuchos
pescão se como fataias

Nir.= D. Cezar muy bem podeis
darme de fortuna tanta
alviçaras

D. Cez.= Senhora
vos q̃ le e molha não tem paga
como a pode dar quem viva
B.ª piedade estranha

Nir.= Já vejo q̃ Era o desengano
q̃ destruindo Esperanças
favorecem Corações
amantes com vontade ampla
e de esperanças indicios
q̃ sem desengano acabão
hum o contrario pintando
vosso temor alentava

pornaõ darvos q̃ sentir
naõ tendes vista taõ clara
q̃ obtendes mais quando esqueça
julgaes aq̃ mais vos ama
Logo D. Cezar bem pode
ser vossa vista invejada
tãobem por enigma explico
todo o clamor de m.ᵃ ancia — — ap.ᵗᵉ e Varise
D. Joa. = D. Cezar q̃ me dizeis — — Sahe
D. Cez. = Que tenho a dizer, q̃ m.ᵃ alma
se alegra e vos dou os braços
amigo por mercê tanta
D. Joa. = Pois vamos parte comigo
e tu fica nesta quadra
q̃ D. Cezar logo volta. — — Varise
D. Cez. = Renascendo da disgraça
em teu seguimento vou
confiado na esperança — — Varise
Bro. = E eu contente aqui fico
inda q̃ espere horas largas
recreandome na vista
deste traje, e lindas gallas
os sapatos saõ de novos
as fivellas bem lavradas
as meias saõ prodigiosas
e as pernas bem lançadas
o vestido esta nascendo

So as Callas me hão largar
Levejo não se mudem
da cor preta para pardas
mas emquanto o pão não chega
Dis, q folgão as espaduas.

Sahe Clotilde

Clot. = Ah Louvelho presumido
quem lhe deu esses trapinhos
Bro. = Trapinhos lhe chama a tolla — — aparte
E ade dizer meu feitiço
de donde lhe veyo essa galla.
Clot. = Como elle está presumido — — aparte
não hé a maneira não responda
as perguntas vadio!
Bro. = Ay q amorsa quer conversa — — aparte
façome desentendido
Clot. = Senhor Larreta não ouve
pois levará nos focinhos — — — dalhe
Bro. = Oh raporiga estás doudo — gritando
olha q te vou turzindo

Sahe Masmarro

Masm. = Quem está aqui a gritar
fazendo este labarinto
Bro. = He Brocolle arrenegado
Senhor Masmarro Polilho
Clot. = Adevinhas tu lhe o nome
ó eras teo contundido

Bro. = Quando nada disso fosse
tiravaõ pellos indicios
voce está muito franca
Mar. = E voce está muy casquillo
Bro. = Meo dinheiro me custou
seguiy ostentar meo brio
aqui está esta senhora
q̃ lhe chamava franguinhos — Para Clotina
Mar. = Onde furtaste esse fato
meo Broulle
Bro. = Que amigo
devagar com essas graças
naõ queira tombar com isso
q̃ occupaçaõ tem voce!
Mar. = Insotar mal procedidos
Bro. = Em taõ naõ lhe chega o tempo
para gastar só comtigo
Mar. = Calate q̃ eu to direy
mofino velho.
Bro. = Isso he riso
Clot. = Naõ pois Marmarro he galante
eu gosto delle infinito
Mar. = Todos dizem q̃ o meu modo ~~fazendo~~ — fazendo trejeitos.
he delicado, e polido.
Clot. = Pois naõ quem tiver bom gosto — fazendo-lhe agrados e fugindo do Velho
taõbem deve afirmar isso.
Bro. = Menina foge de mim

sabendo q̃ tanto zestirno
Clot. = Eu o quero para amante
quem tenha na bolsa gimbo
para me poder brindar
q̃ e dos amantes o estillo.
Bro. = Com q̃ senão ha dinheiro
babau amor.
Clot. = Não sabe isso.
Bro. = (Ora quero experimentar
se compromessa a captivo) — — aBarte
Eu não tenho agora, mas....
Clot. = Nem eu de hum Ladrão lusbino
Carinhos ou Rendimentos
Mar. = Elle tem cotão e luxo.
Bro. = Eu tenho dinheiro arodo
(ora esta feita a pitho.) — — aBarte
toma aqui toms esta bolsa.
com ella, q̃ he hu Labarinto
por paga dos teos agrados.
Clot. = Viva viva agora he's lindo
Bro. = D. Joaõ madeo; taõ bem
nella muito menão fio. — — aBarte

D. Joaõ ao bastidor,,

D. Joa. = Brouille de mim falou
quero sem ser visto ouvillo
para estorvar seos intentos
Clot = Meo Brouille, meu menino

dâ cá: isto he q̃ me agrada
muito me obriga hum capricho
senhor e Magmarro sua serva — p.ª Magmar
viva, meu lúcio amorzinho. — p.ª Brouille
Mar. = Vejaõ lá se ella adevertou. — aparte
agora fica bonito
poys naõ professo nem pada
mas chamoth ladraõ finio
q̃ senaõ usaõ de astucia
perco desta feita o brio
Coitado de quem ficou — p.ª Brouille
sem ella, algum pobrezinho
a quem voce sou ladraõ
a surrupiou.
Bro. = Eu digo
q̃ veja lá como falla
senaõ trabalho the sinto
Clot. = Ora a ver quanto a tal bolça
tem dentro vamos abrindo
D. Joa. = Quero pregarlhe huã pena — do bastidor
o dinheiro de emprestimo
em carvaõ se lhe figure.
Bro. = Ladraõ he bem atrevido
Clot. = Ora o caõ sempre he maraõ
com carvoens foy encobrindo
todo o dinheiro; mas ay
hum mes por baixo devido!

oh q desaforo he este
tudo he carvaõ quanto avisto:
Bro. = Pois como pode isso ser
Clot. = Como: assim deste feitio. — _atiralhe comella_
Eû mayor pouca vergonha
Bro. = Ay leveste a breca os brincos
os olhos amboss de dous
tinha de pó entopidos
Mar. = Facelhe mais dous afagos
Clot. = Ande marotaõ indigno — _dalhe_
D. Ioa. = Estou gostando da farça.
Bro. = O' mona olha q te piso
Mar. = Como isso tosca amallar
eu taõbem esta Mafarico
veja agora toleiraõ
se gasto o tempo comigo. — _dalhe_
Bro. = Guem me acode q me mataõ.

(Saê D. Ioaõ e ficaõ
immoveis os dous.)

D. Ioa. = Suspendaõ se lá q he isso
queriaõ matar o velho.
Bro. = Oh senhor sejas bem vindo
sertamente me mataváõ
senaõ vens. mas eu me vingo — _fica na acçaõ que tinha._
D. Ioa. = Tem maõ; q fazes!
Bro. = Ay ai
D. Ioa. = De q te queixas q he isso

Vaime chamar ateo amo
Bro. = Vou chamallo rebolind
não quero mais ser Valente — parte a correr
D. Joa. = Mas ja para aqui de aviso
q Ernesto Vem caminhando
dos guardas — Vem seguido
outra Vez quero occultarme
e observar q he meo designio
seos intentos q D. Cesar
não tardara neste sitio. — — Esconderse
= Sahe Ernesto =
Ern. = Guardas o acompanharme
juigo ser muito preciso
porq nos nossos Soldados
Eum rumor estranho sinto
mas q vejo! estes Creados
loucos me parecem; isto
augmenta mais meo desejo
q especie de desvario
He a voma! Eu se a duquesa
promtamente dar aviso
q do Principe de Mantua
o Embaixador me tem dito
q se apressa! mas q vejo
Vós rides! isso he delirio!
D. Joa. = Ernesto sevê confuso!
Ern. = Ja meu furor não reprimo

Soldados esta Creada
levay logo de improviso
ao seo quarto; e esse louco
onde se lhe dê castigo
D. Joa. = Quero q̃ tornem em si
a evitar lhe o prejuizo
Mar. = Senhora Clotilda servo
Clot. = Ay q̃ ainda estou sem tino } vaõ-se correndo
Ern. = Deixay q̃ se vaõ em paz
proseguindo o seo delirio
Hoje finalmente intento
concluir os meos designios
D. Cezar seja primeiro
q̃ encontre o seo precipicio
para q̃ o senhorio de tudo
seguro fique a meo filho.
Sahe D. Cezar ao bastidor,
D. Cez. = D. Joaõ.
D. Joa. = Eu naõ vos falto
como interessado amigo
entrai pois sem demora
comprimentay vosso tio
D. Cez. = Direis bem: tio, e senhor. — Sahe
Ern. = D. Cezar sejais bem vindo
vossa pessoa mandey
chamar porq̃ vos estimo
e quero estejais na Corte

porq̃ o juizo a'imprevisto
para credito da Patria
e honra do sangue invicto
Vozes. = Arma, arma, guerra, guerra.
Enr. = Mas q̃ rumor he o q̃ sinto
,, Sahe Margarida,,
Marg. = Dos clamores destas vozes
a'este sitio apressada
venho saber o motivo
de tão extrondoza salva.
,, Sahe Alire,,
Alir. = Que novo estrepito he este
de tiros vozes e caixas
,, Sahe Lica.,,
Lic. = Desde a torre da Homanagem
senhora; posto em batalha
hum exercito Cupido
vemos q̃ para nós marcha
e outro q̃ já vem cedendo
a suas tropas avançadas
affirmão alguns peritos
ser o exercito de Mantua
Marg. = Nada temo a sua furia
não me assusta ó soberba
castigarey resoluta
sua soberba arrogancia
,, Sahe Enrique,,

Enr. = Como intempestivamente
Carlos assim nos assalta
soldado sou, e aqui venho
a ver senhora o q mandas.

Sahe Felisberto

Fel. = Minha obrigação senhora
me conduz as vossas plantas
fazervos sciente em como
o Embaixador de Mantua
suplica q lhe queirais
atender sua Embaixada

Marg. = Direilhe q entre. — — { Vay Licas e sahe com Carlos.
Licas. = Ja chega

Carl. Margarida soberana
pessoalmente a tios perchega
minha pessoa fiada
em saber q ampla licença
tinha a tua salva guarda
de poder quem eu mandasse
clamarte; por cuja causa
eu proprio quero advertirte
q não imagines tanto
grosaria no meo genio
q movesse as minhas armas
contra, ti; o teu estado
se em verdade não acharo
q lhe força vencer com ellas

oq o amor naõ contrasta
teu senhora do estame
de Ernesto tiranizado
sey q a belsyberto esforsão
e a Enrique de berrara
a teo galanteio admite
e outros Principes q igualdad
meos desejos. sem q entre
seja elesicaõ mas instancia
de quem tua mão pertende
para a pome desejada
de humildad o scepttro augusto
porem, emquanto eu a espada
tiver naõ teid de admitir
competencias taõ contrarias
pois seu caro me despresa
imprudente ou indignada
a teo gosto terendo
mas naõ a sorte jactancia
despedirey minhas tropas
quando deteo reino saiaõ
os q a tua mão aspirão
[illegible] /bella ingrata/
teu alvedrio. mas vejão
q outro amor, o naõ arrastra
nem inclina: os juro aos ceos
q resoluaõ contraria

não consentir fazendo
q̃ nos rettos q̃ me abrazão
arda Milão qual Vizuvio
em chamas agigantadas
e suas cinzas....

Marg. = Suspende.
Afr. = Detemte.
Fel. = Ouve.
D. Cer. = Escuta.
Enr. = Aguarda
q̃ emquanto as espadas não hida
se decide por palavras
eu sou o mais agravado
de tõ Carlos; pois me tratas
de soberbo, e am beciõso
mas porq̃ vejas q̃ eu nada
mais estimo, q̃ a serão
minha pertencião prostrada
deixo aos pés de Margarida
a tua sorte te valha
Voluntario o bastão cado
e logo Milão resgata. — Margarida o recebe.
Enr. = Sua generosa acção
de mim será intimada
e se as armas mover queres
prompto te espero em campanha
fora de Milão

Pel. = Meo brio
merque áuista de facundas
tanto bem.
Marq. = Guedirias!
D. Ler. = Oh quem apaixaõ ouzará
desabafar D. Joaõ.
D. Joa. = Quanto intentas já declara
e em mim te fia.
Marq. = He Carlos
taõ grosseiro, e taõ ouzado
a tua proporcaõ
q̃ o peito em furor me abraza
D. Ler. = Oh duqueza preocalsa
sempre foy livre, e q̃m trata
sugeitar seo alvedrio
Ee hum grosseiro se engana
das damas as acçoens livres
naõ sendo lentaõ q̃ as sacras
deidades teem o arrojo
quem dignamente lhe falla
Assim pronta a tua gente
podes ter pois castigada
deixarei em breve tempo
a tua louca arrogancia
para o q̃ porei em campo
minhas guerreiras esquadras
Carl. = Estas por isto senhora

Marg. = Quem disgnisse estaõ bizarra
ousadia he quem V. Cezar
faz q te fique obrigada
Carl. = Inda q paresa improprio
ajustar taõ limitada
opoziçaõ, onde Eu tanto
dequem ouzado esperava
alcançar mayor triunfo
só para q castigada
vejas a tua ousadia
aceito o duello em campanha
te espero em acçaõ guerreira
por ver minha ira Vingada
e a Vós respeito obsequios. — Vaõse
Marg. = Para esta empreza só basta
o meu Valor, nada temo
Enr. = Taléras com tuas esquadras
e a outra defensa queres
Cezar q tanto se exalta
de ousado, respeito ta de. — — Vaõse
Marg. = Já vos disse q eu bastava
Arn. = Para a campanha senhora
Hoje, naõ vencer, porq tanta
gloria he somente de Cezar
q inda os impossiveis manda — Vaõse
Isel. = Emquanto Cezar senhora
com as falanges q formada

Leva em sua fantesia
canta do triumfo a palma
vou perder. (na minha vida)
o q̃ mais peras vos causa
e Ah formosa Nise. — Vaise

D. Cer. = Com ironia senhora
todos vejo q̃ em mim falaõ
cercado estou de temores — ap.te p.a D. Ioaõ.

D. Ioa. = e vaõ vos deixes donada. — ap.te p.a D. Ceraõ.

Marg. = e desta empreza naõ deixo
Ceraõ q̃ bem os mal pagas
respondestes a meo gosto
pois naõ sofrestes tua infamia — Vaisse e Nise.

D. Cer. = D. Ioaõ q̃ me dissestes
q̃ prometesse

D. Ioa. = A huma ousada
acçaõ q̃ muito agradesse
o vosso brio, honra, e fama.
cuja agora lograreis
segui-me: Onde estais!

(Mudase as scenas e aparecem Mon-
tes ao longe, ouvindo-se o trondo de armas.)

D. Cer. = Estava ~~ameˡ~~
em Palacio.

Pro. = Quem me acode
quero fugir da campanha

D. Cer. = Q̃ vos? q̃ dis?

Bro. = Ay os tambores
q me vem tocar a caixa
antes eu cá naõ viera
Senhor D. Joaõ por sua alma
ponhame em salvo, senaõ
morro de monte ~~marcia~~
D. Joa. = Ide para aquelle monte
e estareis com segurança
Bro. = Senhor fico lhe obrigado
inda sucio o mo tem das balla — Vay p.ᵃ o monte
D. Cez. = E q havemos fazer nós
D. Joaõ nesta Campanha
D. Joa. = Porq̃ do sentro da terra
naõ ouvir Joaõ amarella
dos Esquadroens q comesaõ
a Romper já suas entranhas.
Bro. = Cuza estou já de palheiro
veremos isto em q para — Mudase o monte aparece o exercito dos soldados
porem ay q o monte treme
~~[illegible]~~
eu vejome em calças pardas
ay ay q se aballa o monte
ay q foge quem me agarra.
D. Joa. = Voas repentinamente
Bro. = Ja naõ me escuso a batalha
deixeme por no chaõ firme
lá por onde a Sapora anda

D. Joa. = Vossas esquadras estaõ
em forma podeis mandallas
D. Cez. = Pois como assim
Vozes dentr. = Socorrey a Margarida
D. Cez. = He chegado
ao Cartaõ Soldados meos
de ostentar vossa arrogancia
Segui da voz o partido.
D. Joa. = e D. Cez. = Viva a Milaõ; morra a Mantua
{ Sahe Carlos e Margarida
vestida de Campanha }
Carl. = Oh Ceos supremos as iras
detende q estaõ sagrada
empreza Soldados meos
somente respeitos bastaõ
Marg. = Temerario e atrevido
amante q aos acções baixas
simuladamente intentas
incobrir com vozes falsas
eu naõ sou dama q admita
obsequios de q.m me agrava
Vozes = He por Milaõ a Victoria
Marg. = e Mais q. do a Sorte trocada
publica que...
Vozes. = Viva Cezar.
Marg. = Cezar a Patria restaura
Carl. = Que observo Cezar se apressa

"Sale D. Cezar e Soldados"

D. Cez. = Se cumprir minha palavra
Sey vinda Ved Cavalheiros
Vós Carlos rendei a espada
q̃do não tirai-lhe a vida
Soldados.

Carl. = Ventura infausta

Marq. = Suspendey Cezar q̃ Carlos
He meu prisioneiro.

D. Cez. = Basta

Carl. = Sô essa consolação
iguala minha desgraça

D. Cez. = He teu senhora o triunfo.

"Sale Ernesto"

Ern. = Fugindo vão da batalha
os contrarios Margarida
della a Cezar vende as graças.

Marq. = Que me fiasse so delle
com rezão me aconselhava
tenho agora conhecido
q̃ justamente se exalta

"Sale Enrique com Estandarte"

Enr. = Altos pés estes troféos
são indicios de q̃ em nada
foy o cêro.

Marq. = Soy Eu em sô:
quem impossiveis não manda

porem m.to obrastes nisto. — Para D. Cezar

D. Cez. = e vaõ foy emprezza muy ardua

Enr. = ser valeroso confesso.

"Sahe Belisberto"

Bel. = Já fica Ss.a a campanha

Marq. = Logo Belisberto Esquito

poy Cezar feliz se acclama

y todos Capitad.

Tod. = Viva

Cezar defensor da Patria.

"Sahe D. Joaõ"

D. Joa. = Oh q.to vonos aplaudo

amigo estima minha alma — ap.te p.a D. Cezar

D. Cez. = Antes de clamarey vonos

Marq. = As pessoas taõ preclaras

como Vós Carlos Esquito

Eaver decimeia em batalha

levaio ao alojamiento

mayor y em m.a Carta Casa — levaõ Carlos

Meo justo agradecimento

Recebei todo e emprega

Vós Cezar esta Capitaõ

pelo qual de minha guarda

por Capitaõ voz nomeio

e ate agora empentada

por culpa de Vosso Pay

a vossa Casa se achava

podeis restabelecella
para q̃ taõ bem logrella
vossas saõ todo, e e cremona
e como tais dominais
se acabo até agora pobre
vivistes; de ante a fama
veja o mundo q̃ com premios
as Virtudes se adiantaõ
as esperanças se alentaõ
e os erros se desagravaõ.

D. Cer. = Verdad senhora de ditas
se en tantas venturas paraõ.

Ern. = Daime Eum abraço sobrinho
primeyra o peito me abraço. / — a Parte

Ern. = e Ainda aos meritos de Leraõ
saõ tantas Emrras escassas

D. Joa. = e Ah falsos aduladores —— a Parte
q̃ lisongeira Canalha
agora Leio o veneraõ
antes pobre o desprezavaõ.

D. Cer. = e Amigo quanto te devo. — ap.te p.a D. Joaõ.

D. Joa. = e Naõ me ver ingrato basta
somente aestes favor me
de ti naõ quero outra paga. — ap.te p.a D. Ceraõ

Marq. = E porto esta concluida
a Victoria desejada
os aplausos continuem

de Cezar com Voz grata
Principes acompanhemme
Voi seguime athe a entrada
de Palacio meos Soldados
repetindo em Voz alta.
q viva....
Todos. = O Illustre Cezar
defensor da nossa Patria. —— Vaõ se

Acto 2.º

Scena 1.ª

Vista de Salla

"Sahe Marmarro."

Mar. = Soldados ponhaõse promptos
nos seos postos sem demora
Vinhas ouvem venhaõ ca.
porem vaõse, e boa Estoria
mas o Principe q chega
serio deixemos galhofar
agora sou D. Marmarro
no emprego de guarda portas.

"Sahe D. Joaõ, e D. Cezar."

D. Cez. = Podese entrar nesta Salla
Mar. = He nosso todo o Palacio
D. Cez. = Sabes se esta no Jardim
a Duqueza —— para Marmarro

Mar. = Asegurarvos
se está ou não he impossivel
q̃ toda a vista mais falta
D. Cer. = Entrai D. João.
D. Joa. = Que ordenais
senhor.
D. Cer. = Que os segredos raros
vos confio; e agora
pertendo aqui publicallos
mas antes me destribue
a Broculle meo criado
q̃ a tempo o não tenho visto
em elle servirio encontrallo
D. Joa. = Broculle desde a Batalha
tem pelos ares goiado
porem se gostais de o ver
farei q̃ em muy breve espaço
rompa o teto desta Salla
D. Cer. = Que esperais! executai-o
com a brevidade possivel
D. Joa. = Já muy perto vem chegando
venço; não vos assusteis.
D. Cer. = Oh do são prodigios raros.
Broculle no ar gritando
Bro. = Que he isto! onde estou eu
ay q̃ tremento trabalho
May. = Fora lá com tal

D. Joa. = Vão, e logo fique livre. — } Vão á coluna e
Bro. = Bons dias tenhão meo amo } aparece Brocullo
não quero ver mais batalhas
nem q̃ me façaõ em quartos
não te fies de tal Homen — . — aparte
q̃ he embusteiro chapado
Senhor D. Joaõ sou seo moço
dos pés ate o caxaço.
D. Cer. = Dizeme naõ [illegible]
D. Joaõ por Homen Sabio
Bro. = Sim Senhor. / Cada embusteiro. / — aparte
de tres ou quatro costados /
D. Joa. = Brocullo á tua atençaõ
fico por certo obrigado
mas D. Cesar saber quero
se com tanto [illegible]
pertendeis.
D. Cer. = Attendeimo
Ja sabeis amigo claro
q̃ Margarida querendo
com festas, e com aplauzos
vencer a melancolia
q̃ seo peito oprime tanto
os Jardins q̃ fartelicaõ
aqui naõ tem ordenado
q̃ com adornos plauzivies
se preparem, e encarregados

os Princepes todo dum
tem prevenidos Regallos
q competem comos de Merecer
esta mesma tarde ao Campo
Ead de Sahir para os Ver.
Bro. = Vaõ a tomar Verde bravo
onde tudo desta feita
D. Ces. = E entaõ brevissimo espasso
q posso eu fazer D. Joaõ.
Mar. = Voy ilucar os ouvi.
por certo q sou bem asno.
D. Ces. = D. Joaõ como Eade Ser
o Remedio em tal Cuidado.
Mar. = Se a botica estiver perto
tem de casa boticario
D. Ces. = Afflicto menaõ deixeis
D. Joa. = Cobarde sois, adentaivos
Cezar, quem usa a Sciencia
de Magia Eade Ser de tal
de Valor, eu por servirvos
no mais aprazivel Campo
de Margarida gosta
vos formarey Eem Palacio
direy q Eo a Vossa quinta
E o mais fica ameo Cuidado.
D. Ces. = A tantos extremos naõ sei
como poderey pagarvos

D. Joa. = Por paga não; como amigo
vendovos em grande estado
de Margarida bem quisto
detodos logrando aplauzo
queixava q̃ me não fosse
atanta fineza ingrato
Mar. = Quem vem lá
D. Ces. = Quem para aqui
se encaminha.
Mar. = Eu o declaro
E Ernesto como Tio
D. Joa. = A o q̃ tenho suplicado
não me respondeis D. Cezar
D. Ces. = Caro amigo socegaivos
sabei q̃ nunca esqueçado
Estou de ser de favor tanto
quando no trono me vires
desde agora premiado
contemplay como vassallo
D. Joa. = Sim:
bem te conheço ah falso — — aParte
D. Ces. = Descançai mas chega Ernesto
vós D. João retiraivos
Mar. = Manda q.m pode não Eu
mais remedio q̃ aturallo
tomara apanhar o vell
aqui dentro deste quarto

mas eu toparei com elle — *Vaise*

Bro. = Ora não he mau Padario
retirate, vem, e vaite
anda cá sempre aqui ando
num corropio seguindo
a este Mouro encantado

D. Joa. = D. Cezar aqui me oculto
tu lá fora do Palacio
me espera Brocalle.

Bro. = *Eu!*

D. Joa. = Sim tu, e adverte em tanto
commettes por q tardou
pois não he justo q o amo
se recrie em passatempos
onde dista o creado.

Bro. = Sim senhor m.^to bem disso
isto deixame a gatacio. — *aps.^te Vaise*

D. Cer. = Justo he q agradeça a Ernesto
mandarme Vir a Palacio
elle chega.

D. Joa. = Daqui fico
seos intentos observando — — *Esconde se*

„*Sahe Ernesto*„

Ern. = Sobrinho

D. Cer. = Tio, e Senhor....

Ern. = Vede se alguem escutarnos
pode.

D. Cer. = Ninguem

Ern. = Poys Eu tomos.

D. Cezar sobrinho amado
de levantar contra a Sorte
Valerozamente o braço.
Chamarte mandei, e vê
q̃ inda q̃ pareça arduo
o negocio delle depende
Vida, e Sceptro; o resultado
em teu mão está.

D. Cer. = Que enigmas
sejão estes mão alcanço. — abaste

Ern. = Muy bem sabes q̃ teu Pay
Federico, e eu ficamos
se por natureza Irmãos
pela fortuna contrarios
poys Federico do Sceptro
como mais Velho logrando
a poriz em seo testamento
senhora dos seos estados
fez Margarida, e temendo
revolução do iniquo fado
fez q̃ teu Pay arguido
de hum delicto (inda q̃ falso)
puzesse termo a seos dias
numa prizão consumindo
todo, e cermonia em castigo

de hum delito imaginado

D. Cer. = Tudo he certo.

Ern. = Pois escuta;
q a fortuna te dá amparo
e já piedoza te busca
para a vingança do agravo
e para naõ por em Risco
o nobre esplendor do estado
q infelis seve sugeito
[com grave desluzoe] a quanto
pertendem de Margarida
e delle mad.

D. Cer. = seij q he falso
este cruel, sua idea
nas breves Vezoens alcanso
pois me prezenta o veneno
na Triaga disfarsado. —— a Parte

Ern. = Logo he muy preciso Cezar
buscar algum modo exacto
para q todo, e Cremona
te Restituad, em tanto
q a tua Cauza em justiça
pende.

D. Cer. = Naõ bem isso aguardo
se a tirania naõ for....
quem corte a fortuna o passo — a Parte
Mas eu sem gente sem forças

me confundo, como aos dardo.

Ern. = So̊ consiste adquerillo
em aução quem neste caso
se fique contigo

D. Cer. = He certo.

Ern. = E quem se atreve a sustentallo
milhor, q̃ o teu proprio sangue
Eu D. Cezaõ, se taõ arduos
empenhos demim confias
com meos dispendios, e Soldados
com as Tropas q̃ em Milaõ
dispersas tenho, aquem mando
somente com esta insignia
q̃ sustenta hum forte braço
se em meu poder estas Praças
tu poẽns com diadema aq.m mando
q̃ força ha vera, q̃ pona
reis turnos; entre tanto
ha de Ser precizo a ação
q̃ Margarida naõ dando
a tençaõ a pertençoens
desses Principes estranhos
q̃ amante a solicitaõ
te eleja Esposo, os Estado
dita a rezaõ o carinho
da minha Patria, e o raro
amor, q̃ me concilias

q julgar sobrinho amado.

D. Cer. = Bem conheço a idea
com q̃ para dar o estado
a seo filho intenta ser
senhor das Graças. / ad falso. /
seja acautella o remedio
vença hum engano outro engano. – a parte

Em. = Que vacilas não respondes
falla; de q̃ estas turbado.

D. Cer. = Senhor nasce o meu silencio
da lembrança dos agravos
dessa aleivoza Mulher
triste, e abominavel ramo
de quem deo morte a meo Pay
e deverey em tal caso
servilla! e podes / Senhor /
julgar q̃ amante idolatro.
quando patente a meos olhos
mais de q̃ luzeiro hum rayo
de quem não sigo os reflexos
de quem só temo os estragos.
ah senhor; q̃ se possivel
me fora eu mesmo empedaço
a firida; porq̃ fossem
iguaes em funestos laços
as afrontas, as vinganças
as culpas, e os desagravos,

de ti senhor q̃ Es meo Sangue
mesmo de ti me valho.
Ern. = Eq̃ remedio Eavera
q̃ util seja
D. Cez. = Outro não acho
q̃ a morte de Margarida
(Sahe Margarida e ouve.)
Marg. = Que e muito benignos astros
dar a Margarida a morte
Cezar donde rancor tanto
nasceo!
D. Cez. = Senhora....
Ern. = He preciso
dissimular — ap.te para Cezar
deste agravo
eu seria o vingador
porem suspende-me o braço
tua prezença. e pois chegas
a tão bom tempo, de hum falso
toma Senhora a vingança
mas advertindo entre tanto
q̃ inda Cezar não se esquece
dos seos antigos agravos. — Vaise
Marg. = Esta prevenção de Ernesto
me persuade o contrario
dos q̃ a Cezar ouvi tey
e mais me dobra o cuidado

pois tal naõ ponio sujos
deste Coraçaõ bizarro
de Ernesto os interiores
jà com elles examinallo
agora pertendo; pois
logo de onde nasce a tirania
para me precaver certaõ
neste papel q̃ vos trago
a pena vem concedida
das fazendas, e Morgados
q̃ meo fiscal vos tirou
neste (porem) reservaõ
vos constitue tãobem
e dan selles de meos estados
atender como primeiro
com animo inda bizarro
aquem tirarme a vida intenta.
D. Cer. = Bella Margarida quantas
quantos estragos renascem
muitas vezes de hum engano
os astros, o mundo todo
q̃ por testemunhas tomo
da minha innocencia digaõ
ser elle, senhora o falso
q̃ meu insulta compromessas
e obriga com ameaças
aos seos ditames sigia

econtra Milaõ quiando
diversas tropas aquede
teo partido: a affirmallo
denovo senhora....

Marq. = Baste
jà sey q̃ he Ernesto o falso
mas tu porq̃ consentias
nas pertencoens do tirano.

D. Cer. = Paraq̃ mais facilmente
viesse acahir no laço
deonde fugir naõ pudesse
ao castigo.

Marq. = Em teo bizarro
coraçaõ de huma heroina
naõ cabia o indigno trato

D. Cer. = Ah meo bem, enaõ conheces
q̃ deamor no effeito raro
idolatra dessas luzes
sou girasol de teos raios.

Marq. = Pois Cesar, deste hoje a Ernesto
observa, e acautelado
das suas accoens seràs
vigillantissimo Argos.
dandome conta detudo.

D. Cer. = Eu te prometo

Marq. = E entre tanto
mandarey passar decretos

para q̃ de meos estados
as fortallezas lhe neguem
obediencia, e delum falso
examinarei atento
as Vis aucores ordenando
castigo igual aos delitos
justa Vingança aos agravos
„Sahe Aire„
Air. = Que ordenaes senhora
Marg. = Quem saõ esses q̃ apressados
aqui se emcaminhaõ
Air. = Estes
saõ os Principes preclaros.
„Sahe Carlos e Enrique„
Enr. = Invencivel Margarida
em todo o orbe aplaudida
por sem igual na belleza
Marg. = sejais muito bem chegado
Enrique, e aos nas preisaõ
como Vos foy Carlos
Carl. = Vai.
Rendido, e taõ agradado
de ser vosso prezioneiro
q̃ por muy livre vontade
eu trocara a liberdade
por taõ nobre captiveiro.
Enr. = Eu depdez a eleiçaõ

deidolatrarvos formei
logo Captivo fiquey
por Vós em doce prizaõ.
Carl. = Primeiro a eleiçaõ foy minha
Enr. = Carlos estais enganado
Carl. = estaõ; q a sorte me tem dado
o q que já perdido tinha
Enr. = Ferioso sinto ardendo.
em Creueis Zellos minha alma
Carl. = Quem hade lograr a palma
minha espada o fara ver. — empunha
Marg. = Tende: naõ passe a questaõ
o q naõ merece enfado
pois differe o afeitado
do q dita o Coraçaõ
mas o lasso... — Cahe-lhe hum laço
Carl. = Meo divello.
Enr. = E Eu comprometa deligencia....
Vir. = Já tomey essa incombencia
por vos evitar o duello. — Vire o levanta
Tomay. — — — — — — — Para Margarida
Marg. = Delle possuidora
ficai Vós; q eu me retiro
Enr. = Que naõ haja sorte infiro
mais do q a minha traidora
D. Leon. = Já vejo q infeliz sou
inuteis saõ minhas queixas

Vir. = Mas porq verad me deixas
este laço, q te dei
Marq = Que atento nad entendi
engane o desprezo teo
nao ver q o favor he meo
eq Cerad fica ali. —— ap.te Varia
Carl. = Se quanto circula o mad.....
Enr. = Quanto o louro Febo gira....
Ambos = Eu Senhora pervera....
Enr. = Evos quizera tributar
Carl. = Vos quizera oferecer
por obter da vossa mad.
Ambos. = O lasso.
Vir. = Perdoay nad
vos posso satisfazer.
Carl. = Bela Vire dependia
de Vos a minha Ventura
porem de novo me apura
a dor, Vossa tirania
eu me vou cruel ingrata —— Varie
Enr. = Sim, traidora me parece
pois a quem te ama aborreces
e amas a quem te maltrata —— Varie
D. Cer. = Vendo a todos despedir
q a tal ventura aspiravad
bem q elles nad alcançarad
mal a posso eu conseguir.

Nis. = E como voz enganais
destinado he para Vós.
(Sahe Felisberto e fica no bastidor)
Fel. = Sentido... q vejo.
Cerar, e Nise, e nad mais
os tratad quero ver
pello alma me devora.
D. Cer. = Ah Ceos q escuto Senhora!
tal dita nad posso crer.
Este bem tad soberano
logrey por vosso favor.
a q o excessivo amor
me tem louco e quasi ufano.
Fel. = Ceos q he o q ouvi!
D. Cer. = Attento./
como vos heide pagar este bem.
Nis. = E só com o crear
menos nesseo e deratento
D. Cer. = Pois emq chego a faltar
a vos servir e atender!
Nis. = Bem o pudera dizer:
mas devo-o dessimular
de mim tendes recebido
hum favor tad desejado
eu vos tenho premiado
Vós me tendes offendido
D. Cer. = Deings mais tais nad comigo

saber os outtros termos.

Sale Felisberto

Fel. = Pois Cezar para sabermos
desmgrattos vem comigo
Mir. = Felisberto tende mao
q pertendeis?
Fel. = Desta sorte
dar aquem me ultraja amorte
Mir. = suspendei ainda q na acçao
Fel. = Mire adorada Lesvira
q o favor q tem logrado
Cezar houvera alcançado
de Margarida sentira
aacçao porem nao morrera
e ireppérado, e Nelloo
D. Cer. = Que sucede Ceo piedozo!
Mir. = Que vossa pena he quemera
posso em verdade entender
se mostrarvos mais nao posso
Fel. = Dever q o favor he vosso
so nasce omeo padecer
e por me desagravar
ja vos deixo. / sorte escassa. /
e nessa Viinda Praca
vou por Cezar esperar. — Partindo
D. Cer. = Poy para q vos nao tarde
eu vos evito essa espera

Bel. = Ocomtrario nad queireis — — Vaise
D. Cez. = Bella Nise o Ceo voz guarde — querendo par
Nis. = Cezar esperay
D. Cez. = Senhora!
Nis. = E deixaisme ingrato assim
D. Cez. = Se Beliberto por mim
espera; logo a demora
será notavel defeito
Nis. = Bem, mas neste dezafio....
D. Cez. = Em fallar arrisco o brio
Nis. = D. Cezar sinto em meo peito....
D. Cez. = Deenigmas tad affectados
voz deixai; q me quereis!
Nis. = Que o dezafio deixeis
porq sendo divulgados
(assim quero demorallo) — — aParte
mele penoso.
D. Cez. = Lá agora olir ee forçoso — Partindo
Nis. = Ingrato sempre ponderoso....
atendeime!
D. Cez. = Impaciente
já Beliberto estará
Nis. = Mas sei Margarida
D. Cez. = Ah!
Se esse nome adorado
me suspende. q me ordena
Nis. = Ah ingrato; Ceos q pena

D. Cer. = Que dirivis deste mandado
Nir. = e Sinto no seu quarto me espera
e não the devo faltar
nem Vós, por Vós Esperado
Felisberto.
D. Cer. = Eu quizera....
Nir. = Já dilatado me tendo
eu me aucento, e Vós parti
se queries — — — — — Caminhando
D. Cer. = Senhora ouvi...
Nir. = Já vos não lembrais do empenho!
não posso!
D. Cer. = Ceos enlouquesso
Nir. = Vede q̃ arriscais o brio
se faltais ao desafio.
D. Cer. = De tudo agora me esqueço
Nir. = Ah ingrato, mas atento
não deveis por descuidado
faltar as acçoens de Honrado.
D. Cer. = Bem Reflectis, eu me aucento;
e Ah Margarida q̃ ancioso
mais estimo o teu agrado
q̃ quantos louros ganhado
tem meu braço Valeroso
Nir. = Porem com q̃ fundamento
tanto assim o exagerais
D. Cer. = Porq̃ não haja q.m mais

concebo esse pensamento
Nin. = e Ninguem Vosso amor implora — Varie
D. Les. = e Nem o imprega com effeito
porq meo amante peito
so a Margarida adora — Varie

Scena 2ª
Campo
e Sade Brouille

Bro. = Viva sallto de contente
ja estou Magico affamado
fis agora huma tramoia
Caspite; prodigio raro!
em huma liteira vonha
pela Praia hum tal marmanjo
muito descançado e eu vendo
tal Lobizomen; q faço
destolle huns poucos de pôr.
destes q me tinha dado
D. Joaõ, e para logo
naõ pode dar mais hum passo
de sorte q outro remedio
naõ teve o dito madraço
mais q apiarse, e apenas
sallto em terra, os dous machos
partiraõ com a liteira
sem q ficasse nem rasto
e o pobre ficou a pé.

do nuesso embarbacado:
tomara agora tãobem
apanhar as mãos essa marro
q lhe queria atirar
com os q me tubigarão
porem toda a cometiva
dos senhores vem chegando
e tãobem elle lá vem
ora vejamos o estado
q traz a tal senhorita
namorada de meu amo:
Vem tudo as mil maravilhas
eq viva q aparato.

(saem atravesando o teatro e Margarida Aire Clotenia
Ernesto e Carlos.

Marg. = Que aprazivel dia esta
placido, sereno, e claro.

Carl. = e tão preexcelsa Margarida
effeitos proprios desse astro.
q sem nome de errante
domina de febo os rayos.

Air. = Que sereno corre o Rio.

Ern. = Que todos prodigios raros
encontrem, só eu malogre
de minhas idêas o alvo
porem o tempo me ajude

Marg. = Só Cezar nao deveriamos
dizer-lhe os tedines!
Nir. = Sim ma fuve.
Marg. = O que, e urado
E encobrir cousa alguma
Nir. = Sim aulto vou declarando. { Vaõ-se em todos ficando só Brocule e Clotina
Bro. = Ó menina E quem
Clot. = Vosse.
diga, nao fique embuxado
q me intenta dar o mimo.
Bro. = Que Es meos amores
Clot. = Hum dardo
eu o arrenego mofino
porq nao esta lembrado
Bro. = Lembrado de q menina
Clot. = Como he de memoria fatto
nao se lembra do dinheiro
q em carvaõ trocou velhaco.
Bro. = Aqui quis pregar-te huã pena
e fiz-te dino caco.
Sae de Marmarro e Soldado
Mar. = Catana .... porem q vejo
Brocula ca conversando
pagará os me deve
os la vinde cá Soldado
Bro. = Venda venda Eum abraunito
Mar. = Que faz aqui meu fidalgo

Bro.= e Senhor, eu estar aqui...
foy.... porq..... estavamos ambos

Mas.= Quem?

Bro.= Eu!

Mas.= Por ser vossa mesmo.
Esq. Ha de pagar o pato
as Damas de Sua Alteza
se atreve indigno barbado
Vinha preso

Broc.= Não senhor
quem preso.
assim era eu asno:

Mas.= Desplica bebado

Bro.= e Assumia
então potrillos no caro. — — a terra como por
Porem q vejo q he isto
Ha sou e Massmarro onde estamos

emudase. o lampo em Praca de Touros

Clot.= He muito bom caballeiro

Dos plang.= Viva viva

Bro.= Bravo, Bravo.

Mas.= Que he isto aonde estou eu,
ay q vinda agora eu se para...

Clot.= Saya o touro

Mas.= e Ay q. medo de
eu estou injuriado
Renego da tal graçinha — sale hum Touro em
veste com Masmarro

Bro.= Invista Senhor e Masmarro

tomara eu tãobem safarme
q̃ o touro he arrenegado
Mar.= Olhe onde me eu vim meter
ay q̃ me ey trompa o lanigero
Bro.= Invista fala huã sorte
q̃ eu quero ver cá de largo
Mar.= Oh touro touro may ay
ay o meu rico costado
Todos.= Viva viva.
Bro.= Vaâ ajpada!
Clot.= He bom Cavalheiro brabo
Bro.= e alguns com diro piores
Mar.= e Alcoulle graça o torrado
ay que elle volta outra Vez
q.m me dode q̃ estou manco
agora he justo q̃ invista
a Brocolle q̃ anda em campo. — Joge e vay o touro invesyte a Brocolle
Broc.= e Amim fora q̃ me mata
eu naõ sou bravo sou manso.
ay ay tiremme daqui
Senhor D. Joaõ: meu amo
D. Joaõ = Leva Praça de Sevilla — Desaparece e fica como dantes e sale Joaõ.
Broc. xx
desaparece, ficando
tudo como estava dantes.
xx

tomara eu tão bem safarme
q o touro he arrenegado
Mar. = Olhe onde me eu vim meter
ay q mey trompa o danado
Bro. = Invista fala Eu a sorte
q eu quero ver cá de largo
Mar. = Ol touro touro may ay
ay o meu rico toptado
Todos. = Viva viva.
Bro. = Vá a espada!
Clot. = He bom Cavalleiro brabo
Bro. = Alguns conheço piores
Mar. = Acudalhe graça o borracho
ay que elle volta outra vez
q. m me acode q estou manco
agora he justo q invista
a Brosulle q anda em campo. — Joge e vay Touro invy a Brosull
Br.

— Desapareça Desafia com Dantes e vai Ibas.

Broc. — Ay q. m me acode q acabo
xx
eu não sey como me sinto
al tendor q vay passando
Vá chamarme hum cirurgião
q estou quasi tendo mado

D. Joa = Que tens!
Bro. = Julgo q aespin della
caliday e tem sangue o ballo
Eum negro D. João de Espini
(ay q.^m me acode q diabo)
com suas negras graciniday ...
metem porto neste estado
q imforcado for elle ...
e mais quantos com elle andão
D. Joa = Pois q tezes!
Bro. = Deume huns textos
pois q meus [illegible]ão caros
porq parirão Bourinhos
q me pucurão de Pastos.
D. Joa = e vão te entendo.
Bro. = e Nem preciso
digame se por acaso
já o Bourinho abalou
D. Joa = Eu nada vejo
Bro. = Obrigado
pois deme a mão q me quero
hir queixar do tal Velhaço
D. Joa = e Aqui a tens
Bro. = Ay q vejo!
tu.... tu eras senhor
D. Joa = Bom pago me dás
de quanto porto

ate agora tenho obrado

Bro. = Senhor perdoame q isto
erres.... eu.... naõ sou ingrato — Vaise correndo dizendo
mas naõ me podes passar
da garganta para baixo.

~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ —
~~[illegible]~~

Sale Belisberto e D. Cezar.

~~[illegible]~~

Bel. = Para o nosso desafio
sitio importuno encontramos

D. Cez. = Em qualquer o meo alento
vos deixará castigado

Bel. = Mas gente acolá devizo
disfarçar he necessario

D. Cez. = D. Joaõ.

D. Joa. = D. Cezar amigo
como assim parece estranho
[illegible] dia q vos toca
de Margarida o applauso
naõ he acompanhado

D. Cez. = Percisaõ se faz
q nos deixes a ambos
foi [illegible] D. Joaõ.

D. Joa. = Porem quero....
D. Cer. = Ja' te fallo
D. Joa. = Bem eu te obedeço: ja
me não dezeja a seo lado. — Retirase
D. Cer. = Mostrarvos hey q̃ se adquiro
favores tão bem bizarro
sey defendellos,
Fel. = Ma' Aire
foy quem vos deo esse laso.
D. Cer. = Por ordem de Margarida
da sua mão me foy dado
Fel. = Fortuna do mal aomenos. — abarte
D. Cer. = Não sem pertendo mostrarvos
q̃ sustentar esse duello
E para mostrarme exacto
para com o Vulgo; q̃ os lances
de Honrra. jà Vereys. q̃ não tanto
importão por sua exencia
so' por elle avaliados.
Fel. = Eu aqui te sitio so' vendo
Cezar a vingar agravos.
D. Cer. = Agravos Vos.
Fel. = Quem duvida
q̃ sendo nos Primos acho
em Vos maior ambicão
q̃ Parentesco
D. Cer. = Isso He falso

teo direis porq a herdey
 o bastad q foy tirado
 a vosso Pay. Margarida
 morreo, e logo a herdatto
 naõ foy pedillo; tambem
 conheci q era escuzad
 por ser sangue meo, tomar
 a sua offensa a meo cargo.
 Vendo q tambem por mim
 naõ obraria outro tanto
 E q semelhante pertencia
 naõ era a mim so, mas a ambos
 sendo Margarida a propria
 autora do seo agravo,
 eu ate agora a meo tio
 naõ devi algum cuidado
 qd.º no estado abatido
 o mais quazi mendigando
 pois sua grande avareza
 o tornaria cego, e errado
 seo tio mal, tais documentos
 delle aprendi; e esta claro
 q pois o tempo he taõ pouco
 por força tenho de estar lembrado
 do mal q elle comig foy
 delle ate agora tratado
 Bel.= e ainda q seja verdade

oz direis ℰ mais que aos
quilquer q com beneficios
pagas os antigos agravos.
D. Cer. = Ja vos disse q nao foy
contra elle o interessado
porq o meu animo sempre
foy nas acçoens mais bizarro
q o dos q intentao arguirme
Fel. = Valey de mim
D. Cer. = Em tal caso!
nao teria suspeição
q me obrigasse a negallo
Fel. = Minha espada seja quem
vos manifeste o contrario
D. Cer. = Eu com esta a saberey
dom a obradito. —— Brigao
Fel. = Alentado
soy Cerado.
D. Cer. = Erros destemido.
Porem farey q prostado
fiqueis.
Fel. = Mas o Ceos a espada —— Deixa cahir a espada
me desempara o braço.
D. Cer. = Pede a vida.
Fel. = Guem julga
q sangue nosso, estranho
me de o concelho tao vil.

porq̃ assim com honrra acabo
q̃ mais esperay.
D. Leo. = E somente
q̃ me des amigo os braços
por huã tão nobre acção
digna de louvor exacto
recobra a espada perdida
q̃ isto fica sepultado
entre nós; e em recompensa
da honrra q̃ te faço
só te peço Primo, q̃ obres
outra por mim.
Vel. = O contrario
não imagines q̃ eu obre
dispoem do q̃ posso e valho.
D. Leo. = Pouco te peço: He somente
q̃ como leal Vassallo
de hoje em diante a Margarida
tratej, q̃ eu como obrigado
desta merce q̃ te imploro
a tua sorte a meo cargo
tomarey.
Vel. = Como he possivel
q̃ algum amigo tão honrrado
depois de me aver honrrado
não seja o meo genio grato — Vai-se
Sahe D. João.

D. Cer. = Já vê liberto tão bem
tem meu partido acertado
D. João.
D. Joa. = Veo q̃ me ordenas
D. Cer. = Já proprieis vereis os restos
cadaver sou mais feliz
D. Joa. = e Muito oestimo amigo caro
logo Ee chegado a ocasião
em q̃ podereis mostrar-vos
ao meo excelente amor
agradecido, lembrado
deq̃ ate agora ancioso
sempre intes ajudar-vos
D. Cer. = Eq̃ d.º orad conclui
D. João.
D. Joa. = Proguntais quando
ja vejo q̃ stais esquecido
deq̃ Elles ajustamos ambos
ao salir da minha casa
depois de eu ser contrato
da vossa palavra em fee
vim ai ij timor.
D. Cer. = Lembrado
estou.
Bro. = Nunca tu viera
mandriad a acompanhar-nos
D. Cer. = Hoje q̃ restituido

foy por Margarida aquantos
bens perdidos contemplava
e com animo bizarro
me nomiou juntamente
Chanceller dos teos estados
me offereceu apedir por Vôs
D. Joa. = Basta D. Cezar q quando
algum cargo se provêr....
D. Cez. = e Nao Esqueceis lembrarme
Vamos D. Joao ao [illegible]
do Jardim
D. Joa. = Nelle tens quanto
a Margarida quizeres
offereceu já destinado
Bro. = Senhor D. Joao dos [illegible]
he muy precizo livrarnos
q destas graças nao gosto.
D. Cez. = a Margarida vem chegando
~~D. Joa. = [illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~

e sale Margarida Carlos Feliberto Enrique Ernesto [illegible] Victoria Damas e Mazmorro.

Marq. = Como E possivel D. Cezar
q me Esta custar taõ caro
o que vos quando desejo....
Bro. = Vemos estado aleijado
em ver Eu hoy galantes touros
q me Estaõ custando caro
D. Cez. = Affasta Louco.... Eu Senhora
quando o procuro....
Marq. = Verdade
vos dizeis.
Cmt. = Quem duvida
q Cezar em vosso aplauzo
tendo disposto festejos
lhe rezultaõ de embaraço
paraq a vossa prezença
naõ pudesse vir.
Carl. = Bem claro
E q o merito de Cezar
pode naõ so igualar nos
mas exceder nos
D. Ios. = Em ti com desprezo estaõ falando — *ap.te a Cezar*
D. Cez. = Todos vejo q me offendem
mas eu me virey Vingado — — — *a Parte*
Mir. = Onde E o vosso Jardim
D. Cez. = No mesmo sitio em q estamos
Marq. = Este E o lugar mais deleito
de Milaõ.

Carl. = Cezar Esguaypo.
Vir. = Equal Ee.
D. Ioa. = i Alma entrada
estais patente avistando — aparece a Entrada do Jardim
D. Cer. = Podeis servirvos senhora
Carl. = Oh que prodigio raro!
Marg. = Rarissima maravilha
Bro. = Vy em todos de mo parsino
nunca tem visto esta gente
Todos = Prodigio nunca encontrado.
D. Ioa. = Por esta entrada Silvestre
o interior penetrando
aluum sem igual portento
vamos der.
Vel. = Naõ estou lembrado
de ter visto neste sitio
de Utilidade assombro tanto
D. Ioa. = He porque oculto entre aquelles
montes e a estado sercando
serras de soa descubrir
de longe: e Cezar buscado
tem, senhora por meyos todos
para poder agradarvos
tem inspirelendo os impossiveis
para augmentar Vosso applauso
Marg. = Quem sois Vós!
D. Ioa. = Eu sou de Cezar

senhora a humilde creado.

Marq. = Ide diante conduzindo

aeis Principes preclaros.

D. Joã. = Obedecemos senhora

anda Brouelle. — — — Vaise

Bro. = Eu sou asno

mais q mematem nao vou

só por nao ser touriado.

Carl. = Goremos este nao visto

prodigio. — — — — — Vaise

Enr. = Sim justo levamos

vertiao larissimo ao hombro

anda tu louco. — — Vaise

Bro. = Criado

inda q menao conhece

vou senhor, no seo amparo. — Vaise

Enr. = Absorto em minhas ideas

denada mais faço caso. — — Vaise

Marq. = Hide Prima

Alv. = Bem percebo

teu intento disfarcado

atq tu les causa amor

de meos pesares estranhos — abatta

Vem Clotilde — — — — Vaise

Clot. = Sim senhora

eu vou seguindo seos passos

tanta louca tenho visto

q não sey como naõ parmo. —— Varie

Marg. = Cezar!

D. Cez. = Meu bem

Marg. = As respostas

daquellas cartas chegadas

tem já prevenidas

ficaõ para em nenhum caso

darem a Ernesto obediencia

tudo dispuz com cuidado.

D. Cez. = E agora q intentas?

Marg. = Hoje

o nuncio o fará claro

pois ao Povo de Milaõ

e aos meus fieis vassalos

exposto a hua soberba

tenho; e de tudo informados

quero q das fortalezas

selle depozê o comando

D. Cez. = Muito estimo senhora

mas agora Esposo vamos

a gozar de Clora os mimos

q vos tenho destinados

Marg. = Obrigada me confesso

ao vosso grande cuidado

Cezar: pois vossos festejos

dos Principes invejados

tem sido, q lhe excedem

na grandeza, mimo e gardo.
D. Cez. = Qualquer dos Principes vejo
senhora. / Eu bem reparo. /
que não he mal recebido
da vossa atenção, e agrado.
Marq. = Esse receio em Vós Cezar
he superfluo, e mal fundado.
D. Cez. = Ah belissima Duqueza
o extremo ~~com q~~ vos amo
inda aos opostos me obriga
ingrata ameo terno pranto
/ como ja o experimentey. /
Marq. = Pois desterra esse cuidado
q eu te sou grata a teos extremos
D. Cez. = Ah Doce bem, tras alcanço
de capacitarme; e assim
mo asseguras?
Marq. = Eu me agravo
de q o duvides; e tu serás
constante?
D. Cez. = Não acho
desse bem Duqueza excelsa
expressoens com q afirmallo.
Marq. = Pois Cezar vive seguro
D. Cez. = De todo feliz me aclamo
vamos meu bem ao Jardim
a desfrutar prazer tanto

Ambos = Oh q̃ dita encontra opeito
neste jubilo impensiado — — Vaõ-se

Scena 3ª

{ Jardim delicioso salem
todas as figuras Recitado

Carl. = Lindo alcasar
todos = Que prodigio.
Orn. = Omeo temor me arrebata
Onr. = E q̃ entre huns asperos montes
tal prodigio se encerrava
Vel. = Que terreste Paraiso
de flores, Aves, e plantas.
Nis. = He imponivel ser. Clotina
tal maravilla igualada.
Clot. = E já me dou po recom
de ver variedade tanta
Marg. = Quem dis. (lerar) q̃ imponiveis
obra q̃ amor naõ se engana
D. Ler. = Vu Eonsras munita Eunildada
duqueira Excelso estrelara
Bro. = Viva, viva. Eum espavento
{ lindo couza, mas naõ para
{ o caro sem q̃ D. Joaõ
{ venha dar sua patada
Nis. = Vozes de instrumentos soaõ
{ pelo ar. — — Descem as Nuvens.
Clot. = Que consonancia

D. Joa = Senhores Vossas Altezas
nao se admirem das estranhas
maravilhas com q̃ lezão
deseja mostrar a exalta
gloria com q̃ de seo peito
Margarida he festejado
bem q̃ algumas vos pareçao
estranhas por desusadas.
Marg = Princesas podeis sentarvos
O Princ = Obedecemos — sentadore
Ern = Ja na alma
quasi reprimir nao posso
o lancor, q̃ me alebata
mas as fortalezas todas
tenho expedido ja cartas
para estarem a meo mando.
Clot = Eu estou admirada
D. Joa = Agora por divertirvos
como desejo: Ol la mando
D. Joao q̃ os mais regalos
q̃ ja dispostos estavao
nos sirvao.
D. Joa = Devo cumprir
em vosso mando Ol la Estatuas
vinde a excelsa Duqueza
applaudir com lindas danças
E vos arvores tao bem

vos cercais de luminarias — Dançaõ as Estatuas aos Arvores Iluminadas

Todos. = Grã desejo.

Raro prodigio.

Bro. = Naõ venha o tourinho abraça

q Eu o q mais cuidado

mas entendo q naõ tarda

Clot. = Ah senhora eu certamente

estivera huma semana

sem q comesse ou bebesse

aqui.

Bro. = Viva, q festança

D. Leo. = Agora Manda D. Joaõ

q Seriga o mais q falta

D. Joa. = Ao vosso mando obedeço

a Mera q se occultava

em vós fonte se descubra

Vós deteraivos Estatuas — Deteraõ se as estatuas e a fonte se trans forma em huã Mera.

Bro. = Ah isto mesmo bem muito

q fazamos bem a pouco

Marg. = Será engano o q vejo.

Bro. = Se agora o touro chegava

q espalhafato fazia

Enr. = Gue prodigio

Em. = Oh Ceos q encia — — — a parte

Carl. = Isto já he mais q assombro

Clot. = Eu estou embasbacada

D. Joa. = Pagens servi promptamente — Sobem os Pagens.

aos Principes, e a preclara
Margarida como Espirito.
Ern. = De todo o furor me abraso — a Parte
Bro. = Vão-se-me os olhos naquelle
Palacio que tem te casara
Ern. = Oh Céos Terrivel que Dezar
com tais grandezas me abate. — a Parte
tendo eu proprio o q̃ mandey
chamar de estatto de Raiva
D. Ces. = D. João estou Satisfeito
D. Joa. = Muito estimo
Bro. = E eu nada
D. Joa. = Vós nuvens descobri
essas Ninfas q̃ encerradas
em Vosso centro ocultavas. — Abrem-se as Nuvens e aparecem Ninfas.
Vós Ninfas com vozes gratas
festejai de Margarida
a Serenica Soberana.
Todos: Novo prodigio.
Ern. = Enlouqueço. — a Parte
Clot. = Não nós Marmarro a onde ando
Senito q̃ tãobem não visse
tantas maravilhas.
Bro. = Aguarda
q̃ desta Vez certamente
o tal toucinho não falha
D. Joa. = Cantay.

Carl. = Prezendo vemos
q̃ D. Cezar anos recéla. — — a Parte

"Cantaõ as Ninfas"

Humas = Com brandos ecôs.
Outras. = Com Vozes gratas
Todas. = e mil vezes
faremos Salva.

Nic. = Senhora

Marq. = Nice calla
q̃ inda o mesmo ar q̃ respiro
respeito, q̃ me embaraça
a tençaõ com q̃ me elevo
em taõ grata Consonancia

Enr. = e Carl. = Maravilhoza armonia.

Bro. = Agarrey o q̃ intentava
belo Tal sizaõ já agora
naõ direy mal da Estancia — transforma=se em cobra.
mas ay ay q̃ me traspassa
quem me acode q̃ me mata

D. Cez. = Brouille de q̃ te assustas!

Clot. = Anda tourinho na praça

Bro. = Quem me acode q̃ me affoga

Clot. = Ay Jezû cobra tamanha

Carl. = Apartate

Enr. = foge nescio

Bro. = Ay q̃ a cobra me estraçalha
traspassaõ meos sentidos. — Some=se a cobra.

D. Joa. = Donde está
Brr. = Ella.... aqui.... estava
D. Joa. = sempre has de ser embusteiro
Brr. = Dime a Calderia desta
hoje por meu farrusca ——— à parte
todos encheraõ a pança
Só a mim o tal bocado
naõ me passou da garganta.
Marg. = Destilo taõ portentoso
inda me naõ apartara
porem acho q̃ saõ horas
de hir para Palacio
D. Cer. = Senhora se acaso mais
vos detiveres, estava
prompto para em Vosso aplauso
mostrar mais prodigios
Marg. = Basta
Enr. = Caraõ nos excede em tudo
Carlos.
Carl. = Sinto perturbada
a alma de ver maravilhas
porem esta he a mais rara — p.ª Margarida
D. Cer. = desculpa excelsa Duqueza
as offertas de minha alma
cá desta os sacrificios
q̃ dedico as tuas plantas.
pois dos Principes seriis

com mais grandeza tratada
porem nao com mais obsequio
Carl. = esse obsequio nao se iguala
vossa grandeza excedendo
D. Joa. = Se a vista me nao engana
vem Vossos Senadores
os Ordem chegando a entrada
Marg. = Pois a esperallos saiamos
D. Joa. = Este sitio sem tardança — — a parte
a sua primeira forma
torne.
(Desaparece tudo e fica em Campo)
Bro. = Que temos de Braço
Todos. = Os Céos q' tumor de este
Clot. = Eu estou vendo isto como para
Licas. = Dignate Duqueza excelsa
de Receber esta carta — — ajoelha
Marg. = levantate. — — Lê a p.ª si.
Carl. = Como em campo nos vemos Principe
Enr. = Nada até agora comprehendi
sinto a idéa embaraçada
D. Joa. = Vamos levando o ingrato
Enr. = Margarida em mim repara — a parte
Marg. = Tendo lido Licas, eu
vou para Palacio, a alma
levo confusa
~~Enr.~~ = ~~xxxxxx~~

Ern. = Senhora
se alguma noticia estranha
por acazo se encontrey
em q̃ preciso se faça
cuidar na Vossa defença
punirey quem Vos ultraja
Marg. = Haveis de advertir Ernesto
q̃ sou Vossa soberana
Ern. = Exportal voz Duondura
Oh Ceos! confusão me causa — a Parte
Marg. = Dos portos, e do governo
q̃ tendes nas minhas praças
vos suspendo te despachar
Cezar os penças
Bro. = e Espanha — a Parte
Ern. = Serão fim os meus intentos — a Parte
D. Cer. = Que gosto.
Ern. = e Sorte adversaria — a Parte
Senhora.....
D. Cer. = Tal beneficio
humilhado ás vossas plantas
demitir queiras pois....
Marg. = Cezar eu o mando e basta
D. Cer. = Tanto Senhora me honrais
q̃ das cinzas aq̃ estava
Ja reduzido o meu ser
sou fenix por vossa causa — Deposita

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Marg. = Levantate
Del. = Oh Ceos meu Pay.
tão injuriado se acha — — aParte
Enr. = eCarl. = Cesar tão engrandecido
Nir. = Quem bem merece Emrrazthantas — aParte
Bro. = Estimo bem q meu amo
tenha Esqueza as cartada
para q de mim se lembre
com algum cargo, não carga
Marg. = Principes, Povo, eSoldados
todos dai-me atenção grata
Quereis q Eu já elija Esposo
e este papel me declara
da vossa parte tão bem
q hum dos Principes q se achão
mais poderozos será
quem da minha mão preclara
seja senhor, e do estado
q possuo: ponderadas
estas Razoens de Razão
elejelo em observancia
das determinacoens vossas
pois meu afecto vos ama
ao Palacio me encaminho
para q esta escolha faça
porq vosso socego
sou a mais interessada

Vinde D. Cerad, e vós
Erneste tende em lembrança
q̃ sey castigar traidores
e para os leays sou grata
sao Numens q̃ empenho da esta
proleza estou, e aceytada
Princezas acompanhaime
Prima tao bem me acompanha — Vaõ se
D. Cer. = Ah q̃ perco a Margarida
q̃ estado sorte tiramo — — Parte
Ern. = Veremos a qual elege
para a sorte desejada — — Parte
Carl. = Logo por mais poderoso
me pertence dita tanta — ap.te e Vaõ se
Vel. = Se fosse eleita a duqueza
temeria a sorte ingrata
Ern. = Se Carlos a Margarida
com sorte em desgraça tanta
a todos me determino
a por até q̃ a vingança
comigo, ou contigo a morte — — Vaõ se
D. Cer. = Posto q̃ a duqueza manda
q̃ eu somma tomos cargos
bem vedes q̃ interessada
naõ foy a minha pessoa
em vos lastimar q̃ tanta
ambiçaõ me naõ domina

nem eu a tanto aspirava
e antes q Vós o dezejais
desejo com vontade amplla.
Fel. = Muito estimo q logreis
Cezar ventura taõ rara
Ern. = Eu me alegro q o pensamento
mal meu damnos se dysfarca — — a parte
D. Ion. = Eu encarecidamente
taõ bem o estimo porq dezejo
sendo occaziaõ oportuna
demonstrar de mim lembrança
D. Cez. = Bem deixame, a Deos Ernesto — Vaise
Fel. = Elle Sitio vos faça
Bro. = Eu vou atras de meo amo — Vaise
q já naõ faço aqui nada —
D. Ion. = Sã° D. Cezar mal me atende
comigo por demais fallo
Ja me naõ procura já
soberbo, e com arrogancia
dos beneficios se esquece
pelo q observo; mas para
acabar de persuadirme
da sua indole ingrata
quero fazer experiencia
mais prudente, e dilatada
e se acaso certo achar
o q julgo em pena tanta

ao mundo descreverei
este monstro de inconstancias. — Varie.

Bel. = São incertezas duvido
meu Pay

Ern. = Todos me deixarão
Ó tercado de ignominias
despojado de honras tantas
quaes forão as q [illegible] ate agora
com grandeza me ercavão.
Mas qd.o estavei no mundo
as venturas se observarão
qd.o as pompas mais altivas
sendo seguirão desgraças
em hum momento perde
a pose de honras tão altas
vendome agora abatido
sem ao menos a esperança
para alivio, q farey
teliberto em tal desgraça

Bel. = Não teis Pay os voz diga

Ern. = Eu a Margarida inda amo
adora-a, porem da minha
vista foge; pois vingança
não procuras

Bel. = Não he esse
o embaraço q me afasta
de vingar a tua Offensa

52

leo imaginas te enganas
a Margarida nao amo
a Vênia sim adorava.
Erz.= Como a Venia
Gel.= Porq a Servilla
era só paraq em nada
encontrasse os teos preceitos
pois me mandas adorallas
Ern.= Sim, o ordenei porem era
somente porq aspirava
a verte no trono excelso
mas ja vejo q frustradas
forao todas as ideas
q ate agora me animavao
Eoje porem te aconcelho
q aborreças essa ingrata
e q na morte de Cezar
te interesses por vingança
ajudando meos intentos
mas com toda a vigilancia
Gel.= Isso nao meu Pay amado
Ern.= Porque?
Gel.= Porq a Cezar se acha
obrigada a minha fé.
Ern.= E a bom tempo te lembrarao
as obrigaçoens q deves
aquem teu Pay e a aclama

de ultrajarem como Ves
em honrra, fazenda, e fama.
Fel. = Ha confuzaõ semilhante
quem servio em magoa tanta
se favoreço ao amigo
obsservo q. o Pay se agrava
se ao Pay falto totalmente
a inviolavel palavra
q. dei de lhe ser fiel
cariño obrio e a fama
perplexo estou.
Ern. = Que resolve.
Fel. = Senhor he justo q. saibas
q. tive hum duello com Cezar
em o qual da sua espada
foy vencido, e quando
so pela morte esperava
pois lhe rogava mà dura.
elle com acçaõ bizarra
me restituio a vida
e eu por mercê taõ ampla
lhe fis promessa de amigo
como de tanto bem paga
Ve agora se he possivel
q. obre huã acçaõ taõ ingrata
imagina o q. fizeras
em huã empreza taõ ardua

porem atua obrigaçaõ
desta parte, eda contraria.
Ern. = Eu te dei oSer, eavida
Fel. = Porem Seraõ materava
ese acaso inda a conservo
me foy por sua maõ dada.
Ern. = Natural obrigaçaõ
adefenderme te chama
Fel. = Avida te defenderá
se acaso a vires aRiscada
porem so pela fazenda
naõ troco aminha palavra
porq esta afama eterneza
aquella bem ves q acaba
Ern. = Sendo tu meo filho vejo
q contua pertinancia
És quem primeiro me decifra
só entre tantas desgraças
combatendo peito apeito
com taõ horriveis infamias
pois naõ, naõ soportarey
afrontas taõ execrandas
theatro farey danoute
onde em huma scena enfrauta
deMargarida, edeSeraõ
severa representada
amais horrivel tragedia

q̃ excogitar avingança
dellam Eomen desesperado
involtos em ardentes ilamas
exalando mongibellos
das iras q̃ dentro daalma
reprime sem q̃ já ~~[illegible]~~ possa
soportar ardente fragoã
q̃ o coraçaõ lhe devora
abrazandolhe as entranhas
já meos parciaes meuspesaõ
executesse avingança
morra quem tanto m'offende
/ e tu treme de iras tantas. / —— Partindo

Vel. = Senhor espera
Ern. = Que dizes
depoens o intento em q̃ estavas
Vel. = Entre o Pay, e entre o amigo
Ern. = Conclue.
Vel. = A Emira preclara
~~Eu de amar sou obrigado~~
a cumprir minha palavra
Pay perdoa.
Ern. = Mas sera vivo
taõ infamado
Vel. = Essa infamia
recuperalla naõ devo
com outra maior infamia

Ern. = Vê o q̃ fazes!
Vel. = O que devo!
Ern. = Tes temor q̃ te acobarda
e de obrar Eu ão acad vil.
Se q̃ o mais E. / incarregada
fique a mim; quanto q̃ ao Rey
em couza alguma dysara
da minha parte só fique.
Vel. = Da minha está o contalla
e separa q̃ eu de ti
milhor doutrina esperava
pois como meo Pay devias
estimar a minha fama.
Ern. = De tão grd.e consequencia
não carece o caso.
Vel. = Acaba de entender q̃ acçoes indignas
não achão sitio em m.a alma.
Ern. = Pois só teu castigo sinto
Ambos = Só temo a tua desgraça — Vaõ-se

Acto 3.º

Scena 1.ª

Vista de Campo

Sahe D. Cezar D. Joaõ e Brocalle

D. Joa. = Cezar senhor q̃ te afflige
pois te vejo tão perplexo

D. Cer. = Parada aminconstante roda
da fortuna D. Joaõ vejo
edetanta elevaçaõ
temo caheir nodespenho.

Bro. = Deixa essa melancolia
senhor desabafa opeito.

D. Cer. = Quando já mais daventura
foraõ muito os momentos

D. Joa. = Pois taõ depressa odesterio
pasmou deLum aoutro extremo.

D. Cer. = Os Principes D. Joaõ
deFerrara, eMantua, vendo
minha elevaçaõ ligados
ambos em hum mesmo tempo
á força dearmas procuraõ
despojarme do governo
com q̃ eMargarida tanto
me premiou fazendo
com q̃ a sua bella maõ
naõ possa aspirar: de Ernesto
desconfio opovo elege
omais poderoso, evendo
este lance, (oh fado impio.)
Eu deter tal soffrimento
q̃ aoutrem veja possuir
aquella q̃ eu só mereço
eu detiro daverdad.

já de todo o tino perço
naõ sey o q̃ faça amigo
prestame algum suffrigerio
procurame algum alivio
dame dame algum concelho
q̃ me livre desta injuria
porq̃ eu triste em nada acerto
de q̃ me serve o querer-te
Margarida doce emprego
se me hei de ver obrigado
daquelles q̃ com empenho
contra mim se conjuraraõ
a perder-te! neste extremo
bem reflectindo naõ posso
soçegar os meos tormentos
naõ sinto perder a vida
antes sem ti a aborreço
sô sinto perder hum bem
q̃ já completava certo
aõ q̃ desgraçado amor
eu q̃ infeliz me contemplo
q̃ penurozo conflicto
q̃ pertubado me vejo
sem forsas com q̃ me possa
defender desses perversos
q̃ com tanta crueldade
procuraõ o meo desprezo

a cada passo q̃ movo
me figura o pensamento
a lamentavel ruina
q̃ por instantes receyo
a q̃ antes eu suportasse
da pobreza o triste effeito
peregrinando andara
pelos asperos desertos
pelos mais remotos climas
q̃ não ilumina Febo
do q̃ perdesse o meo bem
o meo adorado emprego
e Margarida a q̃m̃ minha alma
erigio cultos bemsabo
Jà o trubeà a pronuncia
balbuciante em nada acerto
jà não vejo a luz do dia
a mim proprio me aborreço.
Bro = Estaõ sem tirar nem pôr
como este teu companheiro
nos trabalhos; pois queria
antes ussi de remendos
viver, q̃ levar dos touros
esmurradelas aos centos
D. Ler. = Retirate temerario
Bro. = Cadaqual tem seo tormento
mas o q̃ sò me consolla

Ee a caixa com dinheiro
q furtey a D. Ioaõ
q tive q Ee hum portento
D. Leo.= triste q farey
Bro.= suspira
chora dezabafa o peito,
D. Ioa.= D. Cezar naõ te agonies
D. Leo.= D. Ioaõ eu embuqueci
atende aminha desdita
naõ me deixes neste aperto
saõ estes memoreaes
q vedaõ sem falta tento
a Margarida de minha
morte os tiranos decretos
pois nelles todo o Senado
determina q hoje mesmo
se decida esta contenda
da eleiçaõ do estado, avendo
eu o mesmo q em tal caso
Ea de fallar, naõ me atrevo
a dar parecer de q outrem
goze o bem q eu pertendo
Vejaõse pois se ha desdita
igual a minha! pondero
q ninguem servio athegora
em taõ apertado empenho
fujaõse pois deste encontro

57

tua crueldade.... porem q intento
se falto as leys de vassallo
q excedem de amor o extremo.
mas q faço, q furioso
nao desagravo em mim mesmo
este amor intoleravel
q em meo animo conservo
contra as proprias ignominias
com q luta o pensamento
sem a cabesse esta vida
antes q veja o objecto
as infamias, q inda occultas
vivem, nao de meu receio
porq o coraçao pressago
me anuncia os teos intentos — Vay a ferir-se e D. Joaõ o suspende.
D. Joa. = suspende-te, q fazes
nao te feras q morrendo
nao podeteo a palavra
q me deste cumplemento
Bro. = sim senhor deixe-se disso
olhe agora o des tempero
D. Cer. = e Amigo sem me amparas
deixa enxopar este ferro
no peito de hum infeliz
q padesse sem remedio
D. Joa. = Esse he o bem q ate agora
te fiz o agradecimento

D. Ces. = Perdoa perdoa amigo
nao ter já dadote o premio
das finezas q por mim
tens obrado; bem comprehendo
q com razaõ te estimulla
porq Margarida he certo
me avia ter atendido
mas desde hoje eu protesto
q sucego de esposarme
com ella; vejas o empenho
da minha satisfaçaõ.
D. Joa. = Pois D. Cezar como vejo
q confessas a rezaõ
q deyxa mudarme tenho
mas naõ quero o Ceo vos guarde
dou me por muy satisfeito. — Partindo
Bro. = Deixaõ Seo
D. Ces. = Assim deixais
Eum amigo em tal aperto
D. Joa. = Hum amigo assim será
mas disso provas naõ tenho
D. Ces. = Quem começa o beneficio
deveo acabar
D. Joa. = Ja vejo
q por isso ate fugiste
de dar lhe principio ao menos
D. Ces. = Confesso q obrey mal.

D. Joa = Sim: pois da emenda estais perto
D. Cez = Pois eu vos prometo amigo....
D. Joa = Deixemos prometimentos
porq já no mundo todo
D. Cezar tenhe por certo
senão acaba a valia
q paque os tendes feito
porem Margarida chega
D. Cez = Os Ceos maravilha, então
Pro. = Tomaram-me Ver já livre
de D. Joaõ eu o arrenego
das suas trapassarias
porem não to seu dinheiro

Sahe Margarida Pires Ceitoma
de Marmanço.

Marg. = Cezar muito enveis tardado
D. Cez = Quando já mais hum momento
os nasce desgraçado
teve desgosto completo
foy preciso o dilatarme
bem q interessava em vêrvos
Marg. = He forçoso q viva
rodeada de tormentos
D. Cez = e destes memoreais sentindo
q a meu pezar vos entrego
a supplica de segreto
de q oportuna tempo

para elegeres Espoza
porem, os mais opulentos
os Principes tãobem sabe
q̃ tem formado projecto
de q̃ se elegeres outro
qualquer Eum delles não tendo
conspirarem contra a quietação
q̃ dominais, pois de Ernesto
tãobem Eu parcialidade
para o temerario intento
Eu por força Eys de seguir
outro partido: Eu certo
q̃ isto te devo dizer
porq̃ eu teu Conselheiro
todos observo notendo
oppremiados meios augmentos
sem q̃ sofrer para o mundo
q̃ ho proprio abatimento
se levante Eum desgraçado
conspirando contra o mesmo
bemfeitor q̃ lhe procura
dão nadesgraça Eum Meio
assim bella Margarida
encontrado o modo tenho
como se pode aplacar
esta tormenta

Marq. = Direis.
D. Cer. = Heis q̃ me dei licença
de lhe suportar os desprézos
e miserias da paixada
pobreza, em q̃ já meu peito
tenio; ficando assim livre.
des com tirano excesso
se conspirem contra ti
Marq. = Ah Cerar pello q̃ observo
da fé com q̃ te idolatro
fares tão fracos conseitos
q̃ me deixas o ocasião
de duvidar teu extremo
e querias ausentar te
de mim. ¡Cerar! ¡tão violento
me seria este martirio
q̃ morrera sem remedio
tal ausencia não consinto
desgraça sobra muyto
q̃ aos q̃ parece impossivel
descobre remedio o tempo
nos soberanos de livre
a vontade, não a temo.
Comigo vem a Palacio
saberas quem eu elejo.
D. Cer. = Será Carlos
Marq. = Só contigo

q̃ me sigas.

D. Leo. = Porem temo
q̃ Ernesto embora busque...

D. Ior. = Não temais q̃ eu te protejo.

D. Leo. = Ah quanto te devo amigo
já prompto vos obedeço — — Partindo

„sahe Belisberto apressado„

Bel. = Margarida, amigo Lero
meo caracter verdadeiro
de honrado a vir procurarvos
me incita para direvos...

Marg. = O que! —

Bel. = Que darvos a morte
solicita intenta Ernesto
toda a traição tem disposto

Marg. = Como Pay!

Pro. = Bravada a temo

D. Leo. = Que direis!..

Air. = Ois como a sirv

Bel. = Tudo o q̃ vos digo he certo
estranhareis ver q̃ hum filho
ao Pay auxe mais tenho
por obrigação forçosa
esquecer o amor paterno
para amar a lealdade:
brazão de nobre sugeito

Marg. = Vassallo tão generoso

due aos mais servir de exemplo
assim como a ação tão feia
deixar castigada impretendo
Fel. = Mãy Senhora — ajoelha
Marg. = Se levanta
os supplicas percebo
como filho pedir queres
na piedade bem conheço
q de tanta Eeroicidade
mereces hum grande premio
porem para q nam falte
neste oposto extremo
de Vialdade, e de Traiçaõ
aos recta mente devo
de prudencia revestida
buscarey hum meyo termo
com q castigue o delito
e vos deixe satisfeito
D. leraõ acompanhay-me — Vai-se e entra
D. Cer. = Dai-me os braços Felisberto
pois hum amigo tão nobre
merece braços eternos
Fel. = Aquelle aquem devo a vida
gostoso entre os meos aperto. — abração-se
D. Cer. = Vinde D. João — Vai-se e Felisberto
D. Joã. = Já vou sigo
se de enganar-me é tempo — Vai-se

Clot.= Ora sou sua creada
senhor Brouille.
Bro.= Sou seo servo.
bem desejava menina
ser o seo amor, mas tenho
donde empregar meo cuidado
Clot.= Comprometimentos isto he bello.
Sahe Marmasso,,
Mar.= Olá senhora Lajosa
diga q está aqui fazendo
Clot.= Que lhe importa beberrão
Bro.= Viva senhor Cavalheiro
quer divertir-se hum bocado
Mar.= Senhor Capurito Conseiro
já q o encontrey aqui
quero sacudir-lhe o pello
porem não; olá soldados
avanciem levemno preso
amarremno muito bem
olhem q elle he ...vingueiro
assim pagará o desejo
q me fez mamar.
Clot.= Bem feito!
já q tem outros amores
padeça
Bro.= Que crimes tenho
pois hei de ser preso.

Mar. = Amarraio
sim senhor nao pode serelle!
Bro. = Ah senhores porque m'sao
tentao do deleum pobre velho
nao meapertem quem Cassara
mais por q eu lhedera opremio
ah q desta vez mematao
Clot. = Estimo sem. bem feito
Bro. = Oh grandessissima tolla
nao guarda respeito comenos
algumas barbas tao honradas
como estas.
Clot. = He muy bem feito
Bro. = Ah senhor Guarda Portao
ponhame esta mona aos ferros
Clot. = Calle aboca nao seja asno.
Bro. = Calate q eu te prometo....
Mar. = Veremos se fas bixancero
a llotina
Clot. = Quem o velho!
Mar. = Calem lá q o velhaco.
foy maganão nos seos tempos
Bro. = Ah senhor guarda portao
perdoe pestar.... (entremos)
conversando
Mar. = Nada nada
Bro. = Ah senhor eu opremeio

eu lhe dou quatro moedas

Mar. = Que: pois Vosse tem dinheiro
Vosse tem quatro moedas.

Bro. = Sim senhor aqui as tenho

Mar. = Mostre lá

Bro. = Minha caixinha
Has de ser o meo remedio
mande apartar os soldados

Mar. = Vosse não he mais esperto
q eu, para logrannme; Olá
soldados deixai o velho
conduzi esta menina
para Palacio primeiro
Vá senhora namorada.

Sot. = Sua serva Cavalheiro. —— Vaise

Mar. = Ora já todos se forão
podelhe contando o dinheiro
venha venha

Bro. = Espere eu abro
mas ay, ay, q he isto

Mar. = Que vejo

Bro. = Eu fugo daqui sem tegoas — Vaise

Mar. = Eu me vingarei sendeiro. — Vaisa

Scena 2.ª

Gabinete

Sabe Deod. e Margarida

Marg. = Hé aqui chegada a hora

Cerar de ambos dessbermos
da ventura os beneficios
ou do destino os tormentos
os Principes inda a chegaõ
algum tumultto deveso
naõ sey, q infira se acaro
com armas por seo intento
conquistarem meos estados
pello seo poder immenso.
q farey?

D. Cer:= Eu naõ sey senhora
a minha vida te offereço
para perder resoluto
em defender teu governo.

„Sahe D. Joaõ„

D. Joaõ:= D. Ceraõ derem barcando
teo exercito soberbo
com toda a mais cometiva
no caes esta, com violento
e acelerado impulso
tanto, q os Principes vendo
seos esquadroens numerozos
no mar, importantes sendo
tuns, outtros em terra ja
com taõ terrorozo aspecto
temendo a sua ruina
mandaraõ aos seos guerreiros

tão bem formad.

Marg. = Ceos q̃ dizes!

D. Cer. = Que feliz noticia tens.

D. Ioa. = D. Cezar o teo poder

E em mayor com grande excesso

agora o triumfo alcança

D. Cer. = A tua bondade devo.

Marg. = Com tão soberano auxilio

já Cezar ser teu espero.

D. Cer. = Oh q̃ excessiva alegria

nessa noticia recebo.

Marg. = Porem q̃ ouço. — dão te dentro tiros

D. Ioa. = São as Salvas

com q̃ o vosso nome excelso

festejão

D. Cer. = Já devera fim

senhora os tristes receyos

q̃ da opposição farião

perturbar nossos projectos

Marg. = E sim já de Carlos e Enrique

as opposiçoens não temo

quem Éis Eomen prodigios

a quem patente confesso

q̃ Cezar vive obrigado.

D. Ioa. = Quem de teu inclito regio

caresse para lograr

de feliz o previlegio

"Sale Nise"

Nis. = Da baranda do Palacio
senhora hum exercito vejo
desembarcar, e publicão
por entre as salvas os euos
ser em teu socorro.

Marg. = Sim!
Prima ja noticia tenho
q̃ he o exercito de Cezar
e tu ordena aos Guerreiros
q̃ estejão promptos em armas
para q̃ em tanto eu elegendo
possão a qualquer assalto
prevenir util remedio

"Ermenio ao bastidor"

Ern. = Vendo os meos guerreiros promptos
parciaes no meo intento
ali vejo a Margarida
pois este ferro em seo peito
desagrave a minha injuria

Marg. = Cezar não responde

D. Cez. = Vendo ~~[illegible]~~
deporto tão excesivo
os sentidos inquietos
absorto estou.

"Velisberto ao bastidor"

Vel. = Margarida

Vire, e levad ató vejo.

D. Ler.= Voy senhora expedir voz
y ordens aos meos guerreiros.

Sahe Erneste e bety berto e deitem

Ern.= He oportuna ocaziaõ:
morre infiel

Vel.= Suspendeivos!

Marg.= Que traiçaõ!

Ern.= Impio....

Vel.= Meo Pay....

D. Ler.= e Vir. = Traidor....

Vel.= Ceos q vejo!

Marg.= Ha traiçaõ mais execranda
os là soldados prendeio

Ern.= Que pertendeis atrevido
naõ basta estrouarme o intento
q concebi, mas agora
embaraçar q este ferro
minha offença desagrave
soldados aqui estou prezo
ah inconstante fortuna
quantos saõ teos bens incertos

Vel.= Traiçoens consentir naõ posso

Ern.= Ah filho ingrato, desprevenido.

Marg.= Quem assim te pervertio
te obrigou dize-me Erneste
Ee esta a teua lealdade

E este o amor q̃ te devo
com esta acção te q̃ provas
todos os teus juramentos
da fedelidade exacta
q̃ prometeste teus erros.
q̃ sou tua soberana
advertindote q̃ tambem
em outras occasioens
e neste conhecimento
hoje estas, mas ts. despeito
para confundirte.

Vel.= Eu tremo:

Marg.= e sou aquella q̃ podia
dentro deste sitio mesmo
em q̃ o delicto intentaste
punir severa o teu erro,
mas para teu proprio danno
inda a Vingança reservo
sem q̃ esta perversa vida
te mande arrancar do peito
por minha ordem deste Gay
toma conta Helisberto
tu serás do seu castigo
arbitrario, pois não quero
q̃ de mim possas queixarte
quando tanto bem te devo.

Vel.= Senhora como he possivel...

D. Cer. = Que determinas.

Marg. = Pertendo
q sejas filho e Juis
e tu Ceraõ vê q o tempo
se esta concluindo: Vamos — — Vaõ-se

D. Joõ. = Neste ingrato toma exemplo.
D. Ceraõ — — — — Vaõ-se

D. Cer. = Eu sou D. Joaõ
proprio exemplar de mim mesmo.

Ern. = Se teo intento he D. Ceraõ
ultrajarme com desprezos
Ve q a fortuna he instavel
q inda continua o tempo
e q os bens q hoje possues
soube eu primeiro vencellos

D. Cer. = Bem o conheço, e lembraõ
estou, de q nesse tempo
ja soberbo maquinavas
de tirar-me a vida e os meios;
eu taõ bem podia ser
parte a teo Pay, Felisberto
e insestir em q morresse
mas ao teu arbitrio o deixo — Vaõ-se

Nis. = Felisberto eu ao teo brio
a ventura me rendo
e de Ceraõ desde agora
ja totalmente me esqueço — Vaõ-se

Ern. = Que infeliz foy meo destino
ingrato estaĩ satisfeito
Vel. = como filho te respondo
edeti já medespesso
vive porem com mais Honra
com milhor procedimento
dame abeijar tua maõ
fica empaz, q empaz tedeixo
Ern. = Aparta, naõ he meo filho
quem tanto contra mim vejo.
Vel. = Naõ posso negar q o sou
na uniaõ do parentesco
porem na nobreza dalma
q deferimos he certo.
Ern. = Perfido....
Vel. = Vay tiranis
naõ usas com quem....
Ern. = Perverso
q medas aentender nisso
q podes com triste efeito
darme amorte, naõ meassusta
teu rigor sanguinolento
Olá soldados tiraime
já da sua vista. —— emacto departir
Vel. = Attento
repara q ou teu Juiz
bem q filho ao mesmo tempo

como filho me despreza
q eu como Pay te respeito
mas como Reis me teme
pois como Errado seu Pleito
equem ate agora obrou
sempre com brioso genio
taõ bem naõ hade instado
ao Reo perdoar; se austero
continua em sua idea
perseverança nos erros
esperança da duqueza
Soldados levay o Reo
la veremos quem serad
quem eu sou, equem Ernesto.
Ern.= Os numens queiraõ vingarme
de ti....
Vel.= Os Numens saõ rectos
daõ os premios, eos castigos
conforme o merecimento
Ern.= Vingança lhe imploro....
Vel.= Eeu vos libertem espero.
Ern.= Meus segredos revelares....
Vel.= Revellalos naõ foy erro,
antes foy acçaõ Errada
de lealdade exemplo.
Ern.= Ah tirano ....
Vel.= Tal naõ sou

Ern. = Deixa executar o intento
porq̃ de tua vida sò
pende o teu bem, meo socego.

Vel. = Dezenganate eu já agora
a ser traidor naõ aprendo
indaq̃ tu imagine
servirme de proprio exemplo
Vamos.

Ern. = Vamos...

Ambos = Que algum dia
te arrependeràs deste erro. — Vaõ-se

Scena 3ª.

Vista de Salla Regia com alumiaçoens, Cadeiras e Trono sahe Carlos e Enrique.

Carl. = He esta a Regia Salla
aonde esperar devemos
a ultima decizaõ
util ao nosso socego.

Enr. = Ja receiar algum dano
com tanto poder devemos
mas ja chega Margarida

Carl. = Ja agora estamos no empenho

Enr. = Ja entraõ os Senadores
Porem desta Parte Ernesto
vejo prezo entre cadeas

Carl. = Que serà!

Sala de Margarida e Vem Ernesto
Clotina e Sicas. D. Cezar e Belgiosito.

Ern. = Astros perversos
que desporas desta vida
q já de todo aborreço

Vel. = Senhor não te desanimes
q ainda de ti não me esqueço

Marg. = Senadores, Soldados, e Milaneses
Huã breve atenção de vós espero
por Federico meu defunto Pay
foy a Ernesto deixado este governo
para q em q.to os annos necessarios
cu ajustasse para bem sujeito
elle podesse como se esperava
tanta falta suprir com seus acertos
tãobem consta, q já propinquo a morte
ultimamente declarou a Ernesto
q a Cezar se me desse por Esposo
os lhe assegurou teria efeito
nada até agora vejo praticado
mas o contrario sim; e tão diverso
q a Cezar por fantasticos delitos
como já indaguey, e consta ao certo
despojou de alguns bens q possuia
fazendo o padecer o ultimo extremo
Vós Principes ao seu clamado vindes
Não sómeu q ignorava este sucesso

ali o tendes por traidor punido
pois quiz tirarme a vida com veneno
e a Cezar seguindo o q' relatão
algumas Cartas q' em meo poder tenho.
antecedente tive esta noticia
repreEndio por outros termos
despojou das Conrras; porem nada
pode dessuadillo de seos erros.
Eoje pois intentando o revolucto
a sua ideaya por ultimo termo
elle proprio com animo maligno
quis despojar me a vida q' temendo
o q' bem facilmente conseguira
(pois descuidada estava deste intento)
seo impulso lhe não embaraçara
seo filho (o leal Vassalo) Felisberto
q' o prenderem mandeis amcos soldados
para Juis ao mesmo tempo lhe nomeio
pois de q'm. tanto adora a lealdade
so se pode esperar E com Juis recto
a Cezar me confesso devedora
tão bem de socorrerme neste aperto
pois dos intentos q' em Vos observava
elle prompto me ampara E oje guerreiro
Logo Principes pois leaes Vassalos
premiar devo seo Eeroico genio
é q' premio darey a Eeroe tão degno

somente a mim naõ; outro naõ tenho
de todo agora chego a declararvos
q elle he o proprio Leonante assim o ordeno
pello q Senadores conduzillo
Eide já para o trono preexcelso
Venha Ceraõ tomar do trono posse
por ser Sol q na esfera de meu peito
naõ somente girou com raios puros
mas chegou ao Zenit com seos extremos.
Cart.= Pois como assim....
Enr.= Em taõ com afectado!...
Sodor.= Viva Ceraõ Leonante preexcelso
Cart.= Tal naõ sofrerey q eu....
Enr.= Já o aclamaõ!
Marg.= Principes! Leportaivos pois he certo
q se a eleicaõ naõ he da Vossa agrado
de mim Vos naõ queixeis, mas sim de Ernesto.
Ern.= Queixas sofra tenhora já naõ posso
suportar semilhantes Velipendios
ordena q da vida me despoze
se errei manda matarme.
Marg.= Velisberto
te hade sentenciar ao seo arbitrio
Ai te entreguey como viste
Ern.= Astros perversos!
Nir.= Já Ceraõ vejo!
Marg.= Ah coraçaõ suspira

Carlos, Enrique, em nada concidero
q̃ demim ~~xxxxxxx~~ poderis estimularvos
pois ponderadas as rezoens vos tenho
porem se acaro ainda escrupulozos
em couza alguma ficaõ vossos genios
declarayo, pois na atençaõ fundada
poderey encontrar inda alguns meios
de aplacar vossa Offença, q̃ naõ pode
ser atem alguem de vos, e legas a extremo
q̃ vos obrigue a desprezar altivos
das minhas expressoens os gratos termos
se porem na campanha he vosso gosto
medir comigo a espada estays emtempo
de o poderes fazer; de qualquer sorte
prompta me haveis de achar em responder-vos
se em peleja qual Palas destemida
sem par, em tudo grata ao vosso obzequio
Carl. = Emquanto amim duqueza pre excelsa
totalmente me dou por satisfeito
gozay vosso Imperio annos felices
e desde hoje, da minha parte cedo.
Enr. = Eu tambem com Carlos me confirmo.
sem controversia vos respondo o mesmo
Cezar chega nós mesmos o aclamamos
já reinante, e senhor deste governo
e a vós sua Espoza venturoza
congratas vos, com promiscuos ecos

dizendo.

Ern. = O Ceo eu morro.

Todos. = Cezar Viva.

Marg. = Vinde e Esposo ocupar o trono excelso

Ern. = Deverá tão elevado este tirano
já no peito não cabe o sofrimento

Todos. = Viva Cezar, e Reine em paz tranquillo

D. Cez. = A vossa atenção Pirenezes confesso
q em obrigação fico pelo aplauso
com q me louvaes

Marg. = Esposo agora he tempo. — Vindo o buscar
de receberes nesta mão q te corôa
de minha alma opinião mais verdadeira

D. Cez. = Eu por tal a Recebo Esposa amada
depositando-a dentro de meo peito — sobe e sentase

Carl. = Da tua sorte Duque soberano
me alegro, e juntamente te offereço
minha amizade; na certeza vive
q fiel te consagro.

D. Cez. = Eu vo-la aceito
foy destino dos astros esta posse

Ern. = Da minha tambem Cezar fica certo

Vel. = Eu Duque excelso em defender a Patria
a vossa vida, e o nome em qualquer tempo
serey raio de Marte assim o juro
enquanto no meo braço ouver alento

Lie. = [illegible] agora prostrado as vossas plantas

tadbem invicto Deque piro omesmo.

D. Cer. = Levantaivos.

Marg. = Ouvi Esposo agora
somente huma merce de Voz espero
aqual he; daspodes por breve espasso
mandar; nisto ~~meo~~ gosto teq interesso.

D. Cer. = Pois naõ, podeis mandar amada Esposa
semim tadbem, naõ so do meo governo.

Marg. = Quero ver Feliz berto q castigo
deste como Juis ao teo Ernesto.

Ern. = Ceos q escuto!

Fel. = Senhora Eoje piedade
a Vossos pés humilde prostrado peço.
Vede q Ernesto he meu infeliz Pay
naõ lhe tireis avida, q oseo erro
a sua propria Confuzaõ senhora
serà Vingança Vossa, e seo flagello
esta a sentença q lhe tenho dado
como Juis justos Ceos eu tremo = dalhe hu papel.

Marg. = Quero ler a Sentença

Ern. = Minha morte
naõ dilateis indigno e falço objecto
manda avida tirarme com infamias
mais, e mais se castigue este preverso
pois quem hum filho taõ ingrato estima
bem merece o castigo q experimento

Marg. = Vendo tudo, dais Bortaleza toda

q Ernesto porvia Velisberto
merece te fasso; serás meo Esposo
premio até agora oteo governo.
Vel. = Altas Emrras senhora agradecido....
Marg. = Levanta, inda merece mayor premio
teu caracter Emrrado.
Agr. = Que alegria!
Vel. = Honrra tanta senhora humilde aceito
Marg. = Se por culpa tão barbara Esquito
se preparava triste morte a Ernesto
eu lhe perdoo não por concluida
poys não merece compaixão seo erro
inda a vida concedo q porrnay
sim infame conduz q o meo genio
de magnanimidade revestido
se satisfas de ver q o mesmo incendio
da soberba em q submergido vive
será consumidor de teus alentos
daminha vista indigno te separa
os lá soldados seja logo preso
por vós ao seo Palacio conduzido
onde nem trato humano lhe concedo
sem falar mais q ao servo q entreguarda
administrar lhe vá parco alimento
Ern. = Milhor fora cruel me desterrasses
para os climas mais tristes, mais desertos
q descobrisse a ideia onde apartado

nem ao menos aluz vi-me de bebo
deq Viver na Corte ouvindo as Vozes
de quem foy Causa deste abatimento
q mais queres, duqueza, ingrato falla
Ah q estou Vario, q já naõ posso ao menos
desabafar com vozes minha magoa
pois a dor me sufoca. Céos q aperto.
quantas Vezes o salla portentoza
quantas vezes soberbo pavimento
te pizey destes mesmos Venerado
q hoje mutores sao do meo arredio.
mas emq me dilato fica infame
estas honras logrando q inda espero
q o tempo seja quem por desagravo
da minha injuria castigue teus erros
já q eu naõ posso, porq estes grilhoens
a execuçaõ me impedem deste intento. Vai-se

Sahe D. Joaõ e Brouelle

D. Joa. = e agora q já no trono
D. Cezar está pertendo
ver se acaso na lembrança
conserva ainda os meos extremos
Bro. = Caspite Senhor meu amo
D. Joa. = e Senhor aos Vossos pés venho.....
D. Cez. = Quem sois?
D. Joa. = sou D. Joaõ de Escoria
D. Cez. = Bem está Cavalheiro

D. Joa. = Quero
lembrarvos q podeis hoje
pois ilegante deste augmento
dar comprimento a promessa
q me fizeste algum tempo
D. Cer. = Deq tiude agora lembrarme
deteus imbustes, e enredos
D. Joa. = Vede q estaes Ennas Cezar
conseguiste amco respeito
D. Cer. = Apartate qdo. naõ
procurareis darte premio
q merece hum aleivozo
pois so portal te conheço
D. Joa. = Vede o q direis D. Cezar
vedes inda sou o mesmo.
D. Cer. = Que anniasarme indigno
ols lá soldados prendeyo
Bro. = Cria o corvo ficareis
vedoes sem hum olho a o menos
D. Joa. = Esta conhecido o ingrato
tudo torne ao seu principio
Mudase tudo e fica com a vista
de Braca como no Principio e sahe
Capete de caza de D. Joaõ.
Todos = Que he isto!
Car. = Al. senhor vamos
dar ordem a ojantar q he tempo

D. Ioa. = se quereis jantar comigo
cear vinde para dentro.
Car. = Senhor selle q̃ anossa ama
nad tem para esperad genio
D. Ioa. = Lá vou.
D. Cer. = D. Ioad aonde estamos
q̃ he isto!
Bro. = O lagar do sebo
H. XXa. = ~~Xxx xx xxad estava agora~~
D. Ioa. = Nad vedes aminha cara
ali defronte
Bro. = Esta sego.
D. Cer. = Ois eu nad estava agora
de Mitad no trono excelso
o diadema esclarecido
nad percebias!
Bro. = He bem serto
tad bem eu com a capa saá
inda nad Eâ muito tempo
e agora já desta sorte
toda remendada avejo.
D. Cer. = Dizeme nad percebia
os agrados, os afectos
da Margarida?: nad estava
sentado no trono Regio
cingindo o sacro Diadema
pois como agora me vejo.

em taõ abatido estado

D. Joa. = Ah! si veras como o tempo
destroe as pompas do mundo
e q tudo quanto vemos
he sombra, iluzaõ, quimera

Bro. = E ainda muito menos

D. Cez. = Dizeime aqui naõ estavaõ
Enrique Carlos Ernesto e...

D. Joa. = E q me mandadas prezo
sem te lembrar de q eu foy
quem teu co pome do seceptro.

D. Cez. = / O! Ceos q injuria fatuos per
supplico perdaõ desse erro. — — ajoelha

D. Joa. = Levantate, isto so foy
por experimentar teo genio

D. Cez. = Perdoa perdoa amigo
q eu te juro, eu te prometo
daste huma satisfaçaõ

D. Joa. = Cezar estou satisfeito

Bro. = E eu muito bem lograd
daquelle grande festejo
dos tourinhos

Caz. = Aviemos
q he tarde para jantar

D. Joa. = saõ tres horas — — Vê o relogio

Bro. = Eu o creio

D. Joa. = Cezar tudo oq tens visto

Nada foy, mais q Eum ~~[illegible]~~ enredo
q te pus, na fantezia
para te observar o genio
Vi a tua ingratidaõ
em taõ brevissimo tempo
como foy o de teres Eoras
q tem durado este empenho
Vieste com mil promessas
desagradecido ao Sucego
perturbarme; presumindo
q Eavia eu ser taõ nescio
q me deixasse enganar
e q tivesse por certos
teos amparos cavilosos
e teos simulados premios
e levaste como viste
com empenho, e com disvello
ate te subir ao trono
q perdeste em Eum momento
conseguiste tudo, emfim
quanto appeteceste e vendo
q a teos pes vinha pedirte
naõ dominios naõ governos
trono, ou ducado, mas so
qualquer merce, Eum q ao menos
de beneficios taõ grandes
mostrasses lembrança: preso

me mandas como se fosse
teu inimigo, ou adverso.
Deis com pondo-me de ente digno
aleivoso, e imbusteiro
nada de ti pertendia
mais q mostrar este exemplo
aos ingratos q no mundo
renitentes em tal erro
com ingratidoens so pagao
beneficios ??velhos.

D. Cer. = Pois assim desemparado
me deixas em tal extremo

Bro. = E a mim com esta capa
porta no calçado velho.

Cap. = Pois vois q pertendia
tão bem eu estou em termo
de procurar outro lemo
q a servir já não me atrevo

D. Cer. = Pois D. João não me atendes
dame amigo algum remedio

Bro. = Senhor o gato escaldado
tee da agoa fria tem medo

D. Joa. = seguir o vosso destino
emendais os vossos erros
contentaivos com a sorte
q tendes servis-discretos
de ingratidoens não useis

contrafazey vosso genio
vivireis mais seguro
e com mais contentamento
de Espanha Cerar fugi
por seos ingratos sugeitos
aonde a primeira parte
ja findei de meos progressos
a Milão vim habitar
de donde breve me ausento
dando tambem a segunda.
Fim neste presente enrredo
para França passo agora
onde a terceira prometo
fugindo sempre de ingratos
de q o mundo esta tão cheio
q se me livro de muytos
na ausencia q faço vendo
encontrar com muitos mais
como bem patente vejo
sirva pois a confusão
de Cerar: nobre congresso
para aquelles q obstinados
seguirem erro tão feio
~~emendarem seus costumes~~
~~tornando depois a emenda~~
~~e tambem vos espero humilde~~
emendarem seos costumes

tomando daqui exemplo
e tãobem vos peço humilde
todos q desculpeis os nossos erros.

Fim.